INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2024
NÚMERO 22.457 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Terapia de sucesso

Forte no Instagram, a humorista brasiliense Nathalia Cruz se consolida como roteirista e estreia na literatura infantil.

PÁGINA 22

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Mais luz ao teatro

Reforma da sala Martins Pena do Teatro Nacional chega a 75%, segundo a Secretaria de Cultura. Espaço deve ser reaberto ainda neste ano. PÁGINA 14

STF cobra mais ações contra "pandemia de incêndios"

De domingo até esta terça-feira, o Brasil registrou 8.520 focos de incêndio, segundo o Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Esse número representa quase 70% do total registrado em toda a América do Sul (12,2 mil). Com mais de 60% do país tomado pela fumaça e biomas importantes, como o Cerrado e a Amazônia ardendo em chamas, o ministro Flávio Dino, do Supremo, determinou que o governo federal convoque militares dos Bombeiros de estados que não foram atingidos pelo fogo para atuarem nas unidades da Federação que estejam em situação mais crítica. Ele também autorizou a compra de aeronaves para reforçar o trabalho das equipes. Dino afirmou que o Brasil vive uma "pandemia de queimadas". "Não podemos normalizar o absurdo. Temos que manter o estranhamento com o fato de que 60% do território nacional está sentindo os efeitos dos incêndios florestais e das queimadas", disse o magistrado. No Amazonas, onde anunciou recursos para combate à seca, o presidente Lula criticou os fazendeiros que usam queimadas como método de produção e manejo. "No Brasil, muitas queimadas são propositais, feitas em propriedade privada. Oitenta e cinco por cento do Pantanal é propriedade privada. Muitas vezes, quando a gente é avisado, já está numa situação muito complicada", discursou Lula.

PÁGINA 2. BRASÍLIA-DF, 5

Saul Loeb/AFP

Kamala e Trump: ataques e surpresas

RODRIGO CRAVEIRO

No primeiro debate entre os candidatos à Casa Branca, a democrata buscou colocar o republicano na defensiva. Bilionário reforçou tom agressivo.

PÁGINA 9

O longo caminho de Dorival

Técnico, que na segunda-feira previu o Brasil na final da Copa 2026, encara a dura realidade de um time desarticulado: Seleção perde por 1 x 0 para o Paraguai e está em quinto nas Eliminatórias. Próximos jogos são contra o Chile (Santiago) e o Peru (Brasília).

Copa do Brasil

Jogos de volta das semifinais começam hoje

PÁGINA 19 E 20

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Olho no GDF — Ao *CB.Poder*, o secretário da Família e da Juventude, Rodrigo Delmasso, revelou interesse em ser vice na candidatura de Celina Leão ao governo do DF. PÁGINA 14

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press

Futuro do Entorno está em debate

Candidato do Podemos à Prefeitura de Águas Lindas (GO), Otávio Rodrigues participou, ontem, da sabatina pomovida pelo **Correio** e TV Brasília. PÁGINA 15

Criança é vítima de barbárie

Um menino de 7 anos foi espancado pelo primo, de 37, recém-liberado do cadeia, onde cumpria pena por homicídio. O agressor brigou com vários familiares antes de bater no garoto, que está em estado grave no Hospital de Sobradinho. PÁGINA 16

Deflação

Preços caem 0,02%, diz IBGE

Queda no IPCA de agosto foi provocada por redução no custo da energia elétrica residencial e nos alimentos.

PÁGINA 7

Deolane

Volta à cadeia no interior de PE

Influenciadora investigada por fraude em bets descumpre medidas restritivas e Justiça decide por nova prisão.

PÁGINA 6

Assédio no DF: cresce número de denúncias

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, foram registradas 60 ocorrências nos oito primeiros meses deste ano, 94% por mulheres.

PÁGINA 13

ISSN 1808-2661

INÊS 249

MEIO AMBIENTE

Lula vê crime e Dino "pandemia" de fogo

Presidente afirma ao verificar seca no Amazonas: "Estão tentando destruir este país". Ministro alerta: não se pode "normalizar o absurdo"

» VICTOR CORREIA
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Ao ver de perto, ontem, os efeitos da seca que assolam a Região Amazônica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou os proprietários rurais que ainda utilizam as queimadas como método de produção e manejo em atividades agrícolas ou pastoris. Incêndios descontrolados devastam várias regiões do país, cuja fumaça cobre cerca de 60% do território nacional.

"A gente pensava que pega fogo só no Pantanal, na Caatinga, na Mata Atlântica, na Amazônia. E esse fogo é criminoso. É gente que está colocando fogo para tentar destruir este país. No Pantanal, 85% das propriedades atingidas são privadas. Nós precisamos punir quem faz queimada. É proibido fazer queimada em época errada", criticou Lula.

Praticamente ao mesmo tempo, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, frisava que o país vive uma "pandemia" de focos de fogo. "Temos que reconhecer que estamos vivenciando uma autêntica pandemia de incêndios florestais. Há ação humana. Por isso, o Supremo vem com essa ideia de diálogo, mas, ao mesmo tempo, de coerção, investigação e punição dessa ação humana. Não podemos normalizar o absurdo. Temos que manter o estranhamento com o fato de que 60% do território nacional estão sentindo os efeitos dos incêndios florestais e das queimadas. Isso é um absurdo, isso é inaceitável", frisou o ministro, na audiência de conciliação, no STF, para que os Três Poderes se unam e tracem medidas de combate às chamas.

O magistrado determinou que o governo federal empregue militares dos corpos de bombeiros de unidades da Federação que não foram atingidas pelas queimadas. Também autorizou a aquisição de aeronaves, junto à iniciativa privada, para serem utilizadas no trabalho dos militares contra os focos de fogo.

Segundo Dino, o enfrentamento dos incêndios deve ser feito nos mesmos moldes das estratégias utilizadas nas enchentes do Rio Grande do Sul, em abril e maio passados. O ministro determinou que a Polícia Federal (PF) e as polícias civis das unidades da Federação devem ampliar as investigações sobre os incêndios provocados por ação humana, e defendeu a punição de quem provoca queimadas ilegais.

A audiência de ontem tinha o objetivo de dar cumprimento à decisão do Supremo, de março passado, pela qual o governo federal deve completar as metas contra o desmatamento na Amazônia, na quinta fase do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia (PPCDAm).

Estiagem severa

O Amazonas enfrenta uma estiagem que se aproxima do recorde histórico atingido no ano passado. O governo federal reconheceu estado de emergência em quase todos os municípios do estado. Rios essenciais para a população e para o ecossistema registraram níveis muito abaixo do normal. O Solimões, por exemplo, atingiu sua menor cota, com 94cm de profundidade em Tabatinga. A crise se soma às queimadas, que já devastaram mais de seis milhões de hectares — o equivalente a 1,6% de todo o bioma amazônico, segundo o Ibama.

R$ 500 milhões

Por conta da grave questão climática pela qual passa o país, Lula anunciou a destinação de R$ 500 milhões para mitigar os efeitos da **seca que castiga a Região Amazônica** e registra uma das piores estiagens de todos os tempos. O presidente, ontem, viu de perto os efeitos da severa estiagem: rios com drástica redução na navegabilidade e com largas margens que, antes, ficavam submersas. A diminuição no nível da água prejudica e isola os ribeirinhos, que dependem da pesca e da chegada de barcos maiores com gêneros fundamentais à sobrevivência dessas comunidades.

Esses R$ 500 milhões serão aplicados nos próximos cinco anos. São destinados a quatro obras de dragagem nos rios Amazonas e Solimões — principais vias de transporte na região. Outras ações também anunciadas pelo presidente incluem o envio de 150 purificadores de água, dos mesmos modelos utilizados na calamidade no Rio Grande do Sul — têm capacidade de purificar cinco mil litros de água por dia.

O presidente visitou três comunidades que sofrem com a estiagem. A primeira, chamada Paraná, fica no município de Manaquiri, na região metropolitana de Manaus, onde a população ficou isolada. Antes de voltar à capital amazonense, passou pela de Campo Novo, onde verificou a redução drástica no nível do rio, e esteve em São Sebastião do Curumitá, em Tefé, cidade a mais de 500km da capital.

"A cada ano, a gente está perdendo a quantidade de peixes no rio. E, a cada ano, eles vão perdendo cada vez mais a mobilidade. A gente tem que trabalhar em várias frentes aqui", afirmou a ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima), que acompanhou Lula.

Ricardo Stuckert/PR

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministro determinou que bombeiros de unidades da Federação a salvo do fogo se unam ao esforço contra chamas

> Esse fogo é criminoso. É gente que está colocando fogo para tentar destruir este país. No Pantanal, 85% das propriedades atingidas são privadas. Precisamos punir quem faz queimada. É proibido queimada nem época errada"
>
> *Presidente Lula*

» Promessa de conclusão de rodovia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se comprometeu, ontem, a retomar as obras da BR-319 — a Manaus-Porto Velho. Com 855km de extensão, é a única estrada que liga o Amazonas a Rondônia. Foi inaugurada em 1976, mas tem trechos completamente abandonados e tomados pela lama — cujo tráfego de veículos, sobretudo os de grande porte, torna-se impraticável. Lula defendeu a ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima), frequentemente acusada de ser contrária à conclusão da rodovia. "É preciso parar com essa história de achar que Marina não quer concluir a BR-319. Essa BR foi construída nos anos 70, mas foi abandonada por desleixo. Ficou sem funcionar e, hoje, tem uma parte para cá que funciona, uma parte para lá que funciona e, no meio, 400km inutilizados", lembrou.

12 mil focos em 48 horas

» IAGO MACCORD

Nas últimas 48 horas, a América do Sul registrou 12,2 mil focos de fogo e o Brasil representa 69,3% desse total, com 8.520 incidentes. O levantamento foi feito pelo Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O aumento dos incêndios em território nacional foi verificado, sobretudo, no Cerrado, que tornou-se o bioma com mais focos de domingo até ontem — 4.267 registros. Esse número corresponde a 50,1% do total registrado no país durante o período analisado pelo Inpe.

De acordo com o levantamento do Instituto de Pesquisas Espaciais, a Amazônia verificou, somente nos últimos dois dias, 3.262 focos de fogo, o que corresponde a 38,3% do total do país.

Por conta disso, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou um aviso de alerta vermelho (grande perigo) para ondas de calor na região central do país. As regiões mais afetadas são sul de Minas Gerais, São Paulo, norte do Paraná, Mato Grosso do Sul, sul do Mato Grosso, Rondônia e sul do Amazonas. O aviso ainda indica temperaturas 5ºC acima da média, por cinco dias consecutivos.

Além do aviso de onda de calor, praticamente toda a região central do país está sob alerta laranja (perigo) para baixa umidade relativa do ar — que varia de 20% a 12%, segundo o Inmet. O instituto reforça que tal condição influencia os riscos de incêndios e de problemas respiratórios causados pela secura e pela fumaça.

O efeito das queimadas pôde ser notado com intensidade em São Paulo. O estado registrou 10 cidades com focos de incêndio e é um dos estados quase completamente englobados pelos alertas vermelho e laranja do Inmet.

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

Saiba a diferença

Para entender melhor sobre focos de calor, queimadas e incêndios florestais, confira a diferença entre eles, segundo classificação da Secretaria de Estado e Segurança Pública do Mato Grosso (SESP-MT):

***Foco de calor** — Tais registros são capturados por satélites de monitoramento, que estão a uma órbita de 700km a 900 km, e cujos sensores registram temperaturas acima de 47°C.*

***Queimada** — É parte das técnicas tradicionais da agricultura familiar, em quase todo o Brasil. O objetivo é limpar uma área para o plantio de culturas temporárias.*

***Incêndio florestal** — É o fogo que avança fora de controle. O Corpo de Bombeiros Militar classifica como incêndio florestal (ou simplesmente IF) o fogo em vegetação em área rural, seja em área agrícola ou de vegetação nativa.*

> Temos que reconhecer que estamos vivenciando uma autêntica pandemia de incêndios florestais. Há ação humana. Por isso, o Supremo vem com essa ideia de diálogo, mas, ao mesmo tempo, de coerção, investigação e punição dessa ação humana. Não podemos normalizar o absurdo"
>
> *Ministro Flavio Dino, do STF*

INÊS 249

CONGRESSO

Medidas da desoneração empacam na Câmara

CCJ não determinou relator para o projeto. Prazo do STF para que Legislativo e governo elaborem solução para a compensação à renúncia fiscal acaba hoje

» RAFAELA GONÇALVES

Termina hoje o prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que o Legislativo e o Executivo encontrem uma solução sobre as medidas de compensação para a renúncia fiscal que permita a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos. O projeto, que teve requerimento de urgência aprovado pela Câmara dos Deputados, sequer recebeu um relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), presidida pela deputada bolsonarista Caroline de Toni (PL-SC).

No Congresso, parlamentares afirmaram que não havia "clima" para tratar a matéria, uma vez que as costuras para a sucessão de Arthur Lira (PP-AL) estão a todo vapor. A reunião de líderes, que acontece tradicionalmente às terças na residência oficial do presidente da Câmara, sequer ocorreu ontem. "Pauta é formada previamente pelo colégio de líderes", disse o deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), vice-líder do governo, ao ser questionado sobre a ausência do tema na sessão de ontem.

O governo ainda pode encaminhar ao STF um pedido para prorrogação do prazo. No entanto, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o Palácio do Planalto está trabalhando para que a votação da proposta seja concluída hoje.

"Acho que há sinalizações da Câmara em concluir a votação, porque é um tema que interessa muito ao conjunto dos municípios brasileiros. Tem um apelo muito forte, interessa aos setores econômicos e à economia como um todo. Isso porque, dentro do relatório, há medidas que reforçam legalmente as ações que o governo está fazendo para reduzir despesas", disse Padilha, após encontro com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e líderes do governo no Congresso.

Mário Agra/Câmara dos Deputados

Governo vê indícios de que matéria vá adiante, pois foi aprovado regime de urgência para que tramite

Há sinalizações da Câmara em concluir a votação, porque é um tema que interessa muito ao conjunto dos municípios brasileiros. Tem um apelo muito forte, interessa aos setores econômicos e à economia como um todo. Isso porque, dentro do relatório, têm medidas que reforçam legalmente as ações que o governo está fazendo para reduzir despesas"

Ministro Alexandre Padilha, *da Secretaria de Relações Institucionais*

O texto aprovado no Senado manteve a desoneração integral em 2024 para 17 setores da economia e municípios. O projeto estabelece a retomada gradual da tributação a partir de 2025, com alíquota de 5% sobre a folha de pagamento. Em 2026, serão cobrados 10% e, em 2027, 20% — que é quando ocorreria o fim da desoneração.

A proposta é acompanhada de perto pelo governo, em meio ao esforço para fechar as contas do ano. Entre as medidas de compensação previstas, estão a repatriação de recursos do exterior; pente-fino em benefícios sociais; regularização de ativos; além de renegociação de multas de agências reguladoras. Os dispositivos têm o papel de cobrir a renúncia fiscal, estimada em R$ 25 bilhões em 2024.

A versão do texto que veio do Senado reduziu, ainda, o quantitativo de trabalhadores que as empresas teriam de se comprometer a manter para serem beneficiadas com a alíquota sobre a receita bruta, em troca da taxação incidente na folha. Em vez de se comprometerem a sustentar a mesma quantidade ou aumentar o número de funcionários, as empresas serão obrigadas a manter apenas 75% dos empregados.

Renegociação em compasso de espera

Outra pauta que também teve regime de urgência aprovado e deve ser apreciada pela Câmara dos Deputados, nesta semana de esforço concentrado, é a resolução para a renegociação das dívidas das unidades da Federação. A matéria institui o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que prevê a revisão dos termos dos débitos com a possibilidade de transferência de bens e ativos para abater os passivos financeiros, além da redução dos juros.

O indexador dos juros era a principal reclamação dos governadores. Atualmente, as dívidas são corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), + 4% ao ano, ou pela taxa básica de juros (Selic) — é adotado aquilo que for menos prejudicial ao devedor. A proposta prevê mecanismos para reduzir e, até mesmo, zerar o encargo.

Agora, parte dos 4% dos juros será transformada em investimentos nos estados em educação, saneamento básico, habitação, obras de adaptação às mudanças climáticas, transportes ou segurança pública. Outra parte será repassada para o Fundo de Equalização Federativa, cujos recursos serão partilhados.

A dívida total das unidades da Federação com a União é de R$ 700 bilhões. No topo da lista está São Paulo, com débito de cerca de R$ 280,8 bilhões. Seguem Rio de Janeiro, com R$ 160 bilhões; Minas Gerais, com R$ 147,9 bilhões; e Rio Grande do Sul, com R$ 95,2 bilhões. **(RG)**

STF notifica que Moro é réu por calúnia

» RENATO SOUZA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, comunicou ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a decisão que tornou o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) réu por calúnia contra o ministro Gilmar Mendes, também do STF. A decisão é da 1ª Turma da Corte e o comunicado foi feito por ofício ao Congresso.

O acórdão foi publicado na segunda-feira. Com esta ação, começa a correr o prazo para que a defesa de Moro conteste as acusações e apresente argumentos para tentar inocentá-lo. Na decisão, o STF atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que solicitou a abertura de ação penal contra o senador em razão de declarações que citam Gilmar.

O caso teve início em abril de 2023, quando Moro aparece em um vídeo sugerindo que o decano do STF vende sentenças. Nas imagens, que tem apenas oito segundos, uma mulher afirma que ele "está subornando o velho". Em seguida, o hoje senador afirma que estava pagando "fiança para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes".

Moro não era parlamentar à época em que foram feitas as imagens. Porém, o Supremo entendeu que como o vídeo veio à tona após tomar posse, o caso deve ser julgado pela Corte.

O Ministério Público Federal (MPF) entendeu que o senador sugeriu uma suposta corrupção passiva do ministro, sem apresentar qualquer prova, o que caracteriza o crime de calúnia. A relatora do caso é a ministra Cármen Lúcia.

Pelas redes sociais, Moro alegou que a declaração se tratou de uma "brincadeira" em uma festa junina. Disse também que a publicação do vídeo ocorreu sem sua autorização. "A Primeira Turma do STF recebeu denúncia por suposto crime de calúnia contra mim por ter feito, antes do exercício do mandato de Senador, uma piada em festa junina na brincadeira conhecida como 'cadeia'. Um vídeo gravado e editado por terceiros desconhecidos foi feito e divulgado sem meu conhecimento e autorização. O recebimento da denúncia não envolve análise do mérito da acusação e, no decorrer do processo, a minha defesa demonstrará a sua total improcedência", frisou o senador.

Na denúncia apresentada ao Supremo, a PGR pede que Moro perca o mandato, caso seja condenado a uma pena superior a quatro anos de prisão, além de multa.

Saulo Cruz/Agência Senado

Em vídeo, senador faz comentário sobre Gilmar e venda de HCs

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Oposição quer anistia de Bolsonaro e impeachment de Moraes

Vamos aos fatos. Deputados e senadores aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro protocolaram, na segunda-feira, um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Alguns já começaram a retirar assinaturas por orientação dos respectivos advogados.

O pedido acusa o ministro de forjar provas, cercear a liberdade de expressão e abusar do poder à frente de investigações sob o guarda-chuva do inquérito das fake News, para o qual Moraes foi designado relator, de ofício, pelo então presidente do STF, ministro Dias Toffoli.

"Estamos aqui pedindo o impeachment de Alexandre de Moraes como último recurso para que possamos resgatar a normalidade", disse o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente.

O pedido ocorre depois dos ataques de Bolsonaro ao ministro, no ato que realizou no último 7 de setembro, na Avenida Paulista, em São Paulo. O ex-presidente também pediu anistia para todos os envolvidos na tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023, quando manifestantes invadiram e depredaram os palácios da Praça dos Três Poderes.

Ontem, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, a oposição tentou pôr em discussão uma proposta de anistia dos envolvidos com os atos golpistas. Houve tumulto. Uma manobra dos governistas impediu que a proposta de inclusão do projeto na pauta fosse aprovada.

O Supremo condenou 227 pessoas pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Ao todo, 1.644 pessoas envolvidas naqueles episódios foram denunciadas pelo Ministério Público Federal (MPF).

A anistia aos processados do 8 de janeiro e a Bolsonaro, que está inelegível, é uma bandeira da oposição que não têm maioria no Congresso, mas mobiliza os partidários do ex-presidente e encontra espaço junto ao Centrão. O pedido de impeachment de Moraes, que está sendo demonizado pela oposição, enfrenta mais dificuldade, porém, repercute muito devido à sua hiperexposição nas redes sociais. Principalmente depois dos episódios que levaram Moraes à proibição do X (antigo Twitter) e ao confronto direto com o bilionário Elon Musk, dono da plataforma e da empresa Starlink — que fornece sinal de internet em regiões remotas do país e teve os ativos financeiros bloqueados pelo ministro.

Muita indefinição

Vamos aos bastidores. A anistia de Bolsonaro e o impeachment de Moraes viraram moeda de troca nas articulações para a sucessão dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). A antecipação do debate sobre a sucessão de ambos, em plena campanha das eleições municipais, permite que a discussão da anistia e do impeachment prospere nos bastidores das duas Casas.

Candidato à sucessão de Pacheco, o senador Davi Alcolumbre (União-AP), presidente da CCJ do Senado — que pretende voltar ao comando da Casa —, aprovou em votações-relâmpago matérias de interesse da oposição. Até agora, o governo não sinalizou apoio a qualquer nome no Senado. Seu líder na Casa, senador Jaques Wagner (PT-BA), quando questionado sobre assunto, diz que "o candidato do governo será aquele que vai ganhar".

Somente a senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ensaia uma candidatura de oposição, mas seu partido está mais interessado numa aliança com o União Brasil na eleição da Câmara. Em dificuldades eleitorais no seu estado, Alcolumbre corre contra o relógio. Seu principal adversário no Amapá, o prefeito Dr. Furlan (MDB), que concorre à reeleição, lidera a disputa em Macapá, com 91% das intenções de voto, segundo pesquisa Quaest/TV Globo. Aline Gurgel (Republicanos), Patrícia Ferraz (PSDB) e Gilvam Borges (Avante) aparecem empatados em segundo lugar, com 2% das intenções de voto cada.

Na Câmara, o deputado Elmar Nascimento (União-BA) era o candidato ungido pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), seu grande amigo. Buscava uma aproximação com a oposição, principalmente o apoio do PL. Sua candidatura, porém, não empolgou e o Centrão implodiu. Os deputados Marcos Pereira (Republicanos-SP) e Antônio Brito (PSD-BA) eram seus principais concorrentes e, também, alternativas para Lira.

Pereira retirou sua candidatura em prol de Hugo Motta (Republicanos-PB), que, supostamente, teria o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de Bolsonaro, numa articulação conduzida pessoalmente por Lira, para deslocar da disputa os demais candidatos do Centrão. Deu ruim: Elmar e Brito fizeram uma aliança contra Motta, que passa também pela eleição de Alcolumbre no Senado.

O Centrão rachou. Nada indica que a candidatura de Motta seja uma barbada. Nesse cenário pantanoso, as articulações pela anistia de Bolsonaro e seus partidários, e a favor do impeachment de Moraes, prosperaram.

INÊS 249

CONGRESSO

Obstrução impede votação

Movimento da base governista da Câmara adiou discussão sobre projeto que concede perdão aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro

» JÚLIA PORTELA
» VINICIUS DORIA
» RAPHAEL PATI

A base do governo na Câmara dos Deputados conseguiu adiar a discussão do projeto de lei que concede anistia aos extremistas envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 — que culminaram na depredação dos prédios dos três Poderes. Com relatoria do deputado federal Rodrigo Valadares (União-SE), os parlamentares devem debater a proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), hoje.

A expectativa era de que o parlamentar apresentasse seu parecer ontem, mas os governistas, em um movimento para adiar a votação, levou requerimentos para a inclusão de duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) e um projeto de lei na pauta, o que tomou toda a tarde. Todos tratavam de assuntos alheios aos atos antidemocráticos e foram rejeitados.

Mais cedo, os partidos Progressistas (PP) e PL trocaram deputados titulares da CCJ por suplentes com o objetivo de tentar aprovar o projeto de lei que trata da anistia. Os novos integrantes do colegiado são favoráveis ao texto de Rodrigo Valadares.

O PP substituiu como titulares os deputados Aguinaldo Ribeiro (PB), Fausto Pinato (SP) e Dr. Remy Soares (MA) e colocou os suplentes Pedro Lupion (PR), Delegado Fabio Costa (AL) e Amanda Gentil (MA). O PL colocou Nikolas Ferreira (MG) no lugar de Alexandre Ramagem (RJ), Marcelo Moraes (RS) no de Sanderson (RS) e Pedro Jr. (TO) na vaga de Capitão Augusto (SP).

A sessão de ontem foi tumultuada, com embates acalorados entre governistas e oposição. O deputado Arthur Maia (União Brasil) disse que se tratava de um "debate maniqueísta". "Uma coisa é certa, este momento não é adequado para esse debate. Depois das eleições municipais, o clima será outro. Não estará contaminado pela passionalidade das eleições", afirmou o parlamentar.

Ed Alves/CB/D.A Press

Oposição quer perdão para os golpistas que participaram da depredação dos prédios dos três Poderes, inclusive, da Câmara dos Deputados

> "Qualquer projeto que foge desse tema (crescimento econômico) não é prioridade para votação do governo. Sobretudo projetos como esse que aumentam a intolerância, levam a um clima de beligerância dentro da Câmara dos Deputados. Então, vamos trabalhar para que ele não seja votado nem na CCJ"
>
> **Alexandre Padilha,** *ministro das Relações Institucionais*

PL da Anistia

A proposta do PL do 8 de janeiro visa anistiar "todos os que participaram de manifestações com motivação política ou eleitoral, ou as apoiaram, por quaisquer meios, inclusive contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em mídias sociais e plataformas".

O texto prevê a anistia para todos os que tenham praticado delitos em manifestações em todo o território nacional de 30 de outubro de 2022, segundo turno das eleições presidenciais, até a entrada em vigor da proposta.

Minutos antes do início da sessão na CCJ, o ministro das Relações Institucionais Alexandre Padilha disse, a jornalistas, que o governo federal iria "trabalhar" para que o projeto que prevê a anistia aos condenados pelos atos terroristas no 8 de janeiro não fosse votado.

"Qualquer projeto que foge desse tema (crescimento econômico) não é prioridade para votação do governo. Sobretudo projetos como esse que aumentam a intolerância, levam a um clima de beligerância dentro da Câmara dos Deputados. Então, vamos trabalhar para que ele não seja votado nem na CCJ", comentou.

O chefe da pasta afirmou que outros projetos são prioridade para o governo no Congresso Nacional no momento, como os marcos regulatórios do Hidrogênio Verde, que já vai para sanção presidencial, e o do Combustível do Futuro, e comentou que a proposta do deputado Rodrigo Valadares (União-SE) leva ao "aumento da intolerância".

Sucessão da Câmara

» VINICIUS DORIA

Ainda sem emplacar um candidato para sucedê-lo no comando da Câmara dos Deputados, o deputado federal Arthur Lira (PP-AL) costura um plano B para o caso de seu nome de preferência, o deputado Elmar Nascimento (UB-BA), não se viabilize até o fim do ano. A entrada de Hugo Motta (Republicanos-PB) no páreo mexeu com a relação das forças ligadas a Lira e, por enquanto, adiou a definição de um nome de consenso do Centrão.

Nas últimas 48 horas, Elmar Nascimento e o deputado Antônio Brito (PSD-BA) – que também pleiteia o cargo – decidiram manter as respectivas campanhas até que um deles desponte como favorito. Quem estiver mais bem posicionado para ganhar a eleição receberá o apoio do outro, que desistirá da disputa.

O acordo foi fechado na noite de segunda-feira, em um jantar na casa do ministro do Turismo, Celso Sabino (PSD), que reuniu Elmar Nascimento, Antonio Brito, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, e alguns parlamentares. Segundo fontes que participaram do encontro, a candidatura de Hugo Motta é forte, mas não é definitiva. Por isso, a decisão dos dois deputados baianos de unir forças caso um deles demonstre viabilidade real de vitória.

No início da tarde de ontem, Elmar Nascimento reuniu a bancada do União Brasil na Câmara para informar sobre o acordo e, depois, seguiu para o Palácio do Planalto, onde se encontrou com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e outras lideranças governistas para tratar da votação da regulamentação da reforma tributária.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que passou o dia em Manaus (AM), já avisou que não pretende se intrometer na sucessão de Lira, mas todos os candidatos, inclusive Motta, pretendem manter uma relação mais próxima com o Palácio.

Mesmo sabendo que o presidente não apontará de forma pública um nome de sua preferência, Elmar e Brito articulam um encontro com Lula — que pode acontecer ainda hoje — para informar que não entrarão em disputa aberta e que apenas um deles disputará o cargo que, hoje, é de Arthur Lira.

O presidente da Câmara acompanha esses movimentos com discrição e evita criar mais áreas de turbulência em sua base de influência, diante das dificuldades que está enfrentando para definir o nome que poderá sucedê-lo. Sem clima político, Lira cancelou a reunião de líderes que costuma convocar às terças-feiras, na Residência Oficial da Presidência da Câmara.

Seria uma reunião importante para definir a pauta de votações desta semana, em que a Casa trabalha no regime de esforço concentrado. Lira, porém, fez um gesto de cortesia à bancada bolsonarista, que tende a fechar apoio ao nome de Hugo Motta. O presidente da Câmara articulou com as lideranças do PSD e do União Brasil a substituição de membros da Comissão de Constituição e Justiça que estariam propensos a votar contra a anistia aos presos do 8 de Janeiro em favor de nomes que apoiam o projeto de lei. Lira conta com o apoio dos bolsonaristas ao candidato que ele indicar a sua própria sucessão.

Reprodução/Redes sociais

Antonio Brito e Elmar Nascimento, ao centro, fecham acordo para sucessão da Presidência da Câmara

ALEXANDRE GARCIA

O GOVERNO É TIDO COMO O PAI BONZINHO E NEM SEQUER LHES PASSA PELA CABEÇA PERGUNTAR DE ONDE VEM O DINHEIRO. ESSES TUTORES, PARA REFORÇAR O VÍNCULO (VÍNCULO VEM DE CORRENTE, EM LATIM), USAM A INSTRUÇÃO, O ENSINO ESCOLAR, PARA CATEQUIZAR AS CRIANÇAS EM SUA RELIGIÃO ATEÍSTA E MATERIALISTA

Tutelados

Mais uma eleição se aproxima e os brasileiros, menos os do Distrito Federal, terão oportunidade de escolher os legisladores e o chefe de governo da base da federação, que é o município. Emergem, nesta época do votar, as grandes questões ligadas ao exercício da cidadania, vale dizer, ao exercício do poder que emana de cada eleitor.

Chega a hora decisiva de escolher o número a ser digitado. Não pode ser por sorteio aleatório. Porque decidir futuro é vital ou fatal. Um em cada cinco eleitores preferem não fazer escolha alguma, assustados com os candidatos arranjados pelos partidos.

Ao longo dos anos, podemos avaliar a qualidade das escolhas pelos resultados. E, aí, a gente vê que, em geral, não houve boas escolhas, porque não se melhora como poderíamos. Peguemos a escolha do Presidente da República como referência. No início do século, foi eleito o candidato do PT, prometendo acabar com a fome. Convenceu o Brasil e o mundo.

Virou celebridade no mundo por acabar com a fome no Brasil. O candidato e seu partido ficaram no poder na maior parte desses 21 anos e, agora, eles próprios se queixam de que o Brasil tem 33 milhões de famintos.

Passam atestado, eles mesmos, de que foi só discurso para continuarem no poder. Por atitude ingênua de eleitores é que os poderosos da política julgam que são todos tuteláveis; massa de manobra que não pensa, não reflete e é fácil de ser conduzida. Enquanto forem carentes, serão atendidos com bolsa-família e auxílios afins.

O governo é tido como o pai bonzinho e nem sequer lhes passa pela cabeça perguntar de onde vem o dinheiro. Esses tutores, para reforçar o vínculo (vínculo vem de corrente, em latim), usam a instrução, o ensino escolar, para catequizar as crianças em sua religião ateísta e materialista. Alienar para conduzir. Acabo de ver nas redes sociais que muitos jovens não sabem o que se comemora no 7 de setembro. Já tomaram os votos de hoje; querem tomar também as mentes de amanhã.

Aquilo que o poder político faz desde Cabral, o poder judiciário percebeu que também pode fazer, "empoderando-se". Testou na pandemia, cancelando direitos e garantias fundamentais, e todo mundo obedeceu. Aí, passou a investigar seus ofensores, bloquear seus canais e contas, cassar-lhes os passaportes e prendê-los. Direito de manifestação ficou sob censura; deputados e senadores passaram a ser violáveis por suas palavras. E todo mundo ficou quieto.

Hoje, essa tutela provém dos três Poderes. E o poder original, o povo, foi digerindo isso como natural e normal. Afinal, o governo dá bolsa-família e afins. Alimente-os e domine-os. E vão nos domesticando. Não é chocante, tudo isso? Parece ficção, mas é uma realidade crescente.

Estamos nesse processo de domínio. Parece 1984, de Orwell e temos que evitar que o futuro seja o de *A Máquina do Tempo*, a ficção de H.G.Wells, em que os Morlocks acabam por dominar os Elois, os ingênuos bonzinhos que não perceberam enquanto cediam suas liberdades. E assim vamos, coerentes à nossa história, cheia de enganos e engodos, enquanto se aproveita a falta de conhecimento para exercer a tutela.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Eleição da Câmara contaminou tudo

Os últimos movimentos dos partidos e de alguns personagens importantes em relação à Presidência da Câmara dos Deputados terminaram embolados com votações estratégicas na Casa. E essa contaminação vai muito além da anistia aos enroscados no quebra-quebra de 8 de janeiro do ano passado. Já estão nesse balaio a reforma tributária e a solução para as emendas, cujo prazo vence hoje (veja nota nesta página).

E por falar em emendas... A proposta do candidato a presidente do Senado,Davi Alcolumbre, levada aos líderes, foi a de transformar as emendas de comissão em "individuais", ampliando o bolo dos deputados. Se isso emplacar, a turma de Arthur Lira, leia-se os atuais líderes partidários, e os presidentes das comissões perderão o poder de privilegiar A ou B com essas verbas e os deputados não estarão sujeitos ao toma-lá-dá-cá em relação a esses recursos.

PT em copas

O partido de Lula não pretende fechar desde já apoio ao candidato A ou B. Como não houve um nome de consenso, a ordem é esperar para avaliar o andar da carruagem. O lema é "muita calma nessa hora".

Tudo igual

O que se ouve no baixo clero é que o jogo para presidente da Câmara está zerado, embora Hugo Motta tente se apresentar como um nome de consenso para suceder Arthur Lira.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Deixa que eu chuto

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, pedindo mais bombeiros para estados em que há queimadas, não foi bem recebida pelo governo federal. Alguns avaliam que passa a ideia de que o Poder Executivo não está agindo.

Dino inverte a ampulheta

O ministro Flávio Dino deixou nas mãos do Congresso o prazo para dar transparência às emendas impositivas. Agora, ficará tudo suspenso até que eles apresentem a proposta. A pressão, daqui para frente, será dos parlamentares, ávidos por liberar os recursos.

CURTIDAS

Um jantar para dois/ O ministro do Turismo, Celso Sabino, fez questão de receber Elmar Nascimento e Antonio Brito num jantar cercado de deputados. O ministro de Comunicações, Juscelino Filho, também participou. Saíram de lá todos certos de que a principal missão agora é atrair o PT.

De grão em grão.../ Aos poucos Lula vai fazendo seu "pé de meia" eleitoral. Todas as visitas aos estados são acompanhadas de entrevistas às rádios locais. E, agora, tal e qual foi feito em Manaus, a ideia é visitar as comunidades.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

A realidade bate à porta/ O ministro da Casa Civil, Rui Costa, aproveitou o evento em Manaus para lembrar a todos que não é mais combate à seca. "é conviver com ela e mitigar seus efeitos".

Por falar em Manaus.../ Lula aproveitou a visita para uma conversa a sós com o candidato do PT na cidade, Marcelo Ramos, com direito a fotos para a campanha e discussão de projeto para a cidade. O atual prefeito, David Almeida (Avante), candidato à reeleição, tem o apoio de Omar Aziz. Bolsonaro estará na cidade em 28 de setembro, para tentar alavancar Alberto Neto (PL).

11 de Setembro/ Há 23 anos, o mundo viu aviões transformados em bombas. Tanto tempo e o planeta continua muito longe de encontrar a paz e o desenvolvimento civilizado.

INVESTIGAÇÃO

Deolane afronta a Justiça e volta à cadeia

Influenciadora descumpriu medida restritiva — que a proibia de se manifestar publicamente sobre o processo em que ela é suspeita de lavagem de dinheiro. Advogada foi enviada para penitenciária diferente de onde sua mãe está detida

A influenciadora e advogada Deolane Bezerra foi presa novamente, na tarde de ontem, por descumprir medidas cautelares impostas pela Justiça. Ela estava em prisão domiciliar desde o dia anterior, mas recebeu voz de prisão ao chegar ao Fórum de Recife (PE), acompanhada da irmã Danielle Bezerra e do assessor, Kadu Rodrigues.

Deolane foi beneficiada por um habeas corpus e liberada após colocar uma tornozeleira eletrônica. A influenciadora falou com a imprensa e com fãs que se aglomeravam no local. Em seguida, postou uma foto no nas redes sociais em que aparece com a boca coberta por uma fita, com a inscrição de um "X" no meio.

Outra medida restritiva proibia a influenciadora de se manifestar publicamente sobre o processo no qual é suspeita de lavagem de dinheiro e envolvimento em esquema de jogos ilegais. Pelas regras determinadas pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), ela não poderia comentar por meio de redes sociais, imprensa e outros meios de comunicação.

No entanto, logo que deixou o presídio, Deolane deu entrevista a emissoras de TV que estavam na porta da penitenciária e afirmou que sua prisão ocorreu de forma arbitrária. Além disso, acusou as autoridades envolvidas no caso de "abuso de poder".

"Foi uma prisão criminosa, cheia de abuso de autoridade por parte do delegado. Eu não posso falar sobre o processo. Eu fui calada", afirmou. Em seguida, ela foi carregada nos braços até o carro por pessoas que esperavam na porta da prisão.

> **Foi uma prisão criminosa, cheia de abuso de autoridade por parte do delegado. Eu não posso falar sobre o processo. Eu fui calada"**
>
> ***Deolane Bezerra,*** *influenciadora*

Em nota enviada à coluna Mariana Morais, do **Correio**, a Polícia Civil de Pernambuco se pronunciou sobre a nova ordem de prisão da advogada.

"A Polícia Civil de Pernambuco informa que uma mulher, de 36 anos, que havia sido alvo da Operação de Repressão Qualificada Integration, foi presa no Fórum Rodolfo Aureliano, no Recife. A motivação foi o descumprimento de medidas cautelares impostas pela Justiça para a concessão de sua prisão domiciliar", disse.

De acordo com a Polícia Civil, Deolane Bezerra será encaminhada para a Colônia Penal Feminina de Buíque, no interior do estado de Pernambuco. A decisão foi necessária para evitar novas aglomerações dos fãs de Deolane na porta do presídio. Ela fica, agora, em uma penitenciária diferente de onde de sua mãe, Solange Bezerra, está presa.

Redes Sociais

Deolane e Solange Bezerra foram presas em operação por suspeita de lavagem de dinheiro e envolvimento com jogos ilegais

Investigação

Deolane Bezerra foi presa em uma operação que investiga lavagem de dinheiro e jogos ilegais. Na biografia do Instagram, ela divulgava uma empresa de games on-line. Também foi decretado o sequestro de bens como carros de luxo, imóveis, aeronaves e embarcações e bloqueio de ativos financeiros no valor de R$ 2,1 bilhões dos investigados.

As investigações contaram com a colaboração da Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol), e das polícias civis de São Paulo, Paraná, Paraíba e Goiás. Ao todo, 170 policiais estão envolvidos na operação, intitulada como Integration.

A investigada é empresária, advogada criminalista e influenciadora digital. Ela teve um relacionamento com MC Kevin, que morreu ao cair da sacada de um prédio, em 2021. A advogada também participou do reality show *A Fazenda* em 2022. Recentemente, apareceu ao lado do cantor Fiuk em várias ocasiões, o que despertou rumores de que os dois estavam em um relacionamento amoroso.

ACIDENTE

Câmara ouve funcionários da Voepass

» MAYARA SOUTO

A Câmara dos Deputados realizou uma audiência pública, ontem, com os representantes do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão de investigação da Força Aérea Brasileira (FAB), para discutir o acidente com o avião da Voepass — que caiu em Vinhedo (SP), em 9 de agosto, e provocou a morte de 62 pessoas.

O deputado federal Nelson Padovani (União-PR), relator da comissão externa que acompanha os trabalhos de investigação sobre o acidente, comentou sobre uma denúncia anônima feita ao Ministério Público do Paraná. O relato alega que a companhia responsável pela aeronave operava sem contrato regular com a cidade de origem do voo, Cascavel (PR), e que houve omissão do órgão regulador de mobilidade local, a Transitar.

"Levantamos muitas informações que o Cenipa, por exemplo, ainda não tinha. O município de Cascavel não tinha contrato com a empresa Voepass para operar lá. Isso é muito importante, já que quando acontece um acidente em uma pista não homologada, por exemplo, o Cenipa também investiga. Agora, eles vão atrás para saber porque não tinha esse contrato e se isso tem relação ou não com o acidente, além de saber se tem outros municípios que a Voepass pode estar operando irregularmente", destacou o parlamentar.

Em resposta, o coronel Carlos Henrique Baldin, chefe da Divisão de Investigação do Cenipa, afirmou que a questão será levada em consideração. "Tudo o que tiver a ver com a segurança, o Cenipa vai se aprofundar e levar para a investigação, de modo a identificar possíveis fatores contribuintes e lições aprendidas que possam contribuir lá na frente para a melhoria da segurança. Essas informações trazidas agora serão estudadas para ver se teve relação direta com o acidente aéreo", disse.

A intenção do colegiado no Legislativo é ouvir as partes envolvidas no acidente e discutir se a lei deve ser mais rigorosa para evitar novos acidentes aéreos. "A ideia é propor investimentos no setor de tecnologia e de legislação. Então, o final do relatório [da comissão externa] é para isso. Não é caça às bruxas, não é para achar culpados, não é para condenar, nem quebrar empresa nenhuma. Nosso dever é legislar direitos e obrigações e, ao final, propor ações", ressaltou Padovani.

Nas próximas sessões, devem comparecer na comissão os representantes da Voepass, responsável pelo voo que caiu, e da Latam, que usa os serviços da outra companhia aérea em suas operações com frequência. Também serão ouvidas a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a Polícia Federal e a Defensoria e a Procuradoria-Geral de São Paulo. A próxima audiência está marcada para 8 de outubro.

Nelson ALMEIDA / AFP

Acidente aéreo matou 62 pessoas (58 passageiros e 4 tripulantes) em Vinhedo, no interior de SP

Resultados

O Cenipa apresentou aos parlamentares o que o Reporte Preliminar sobre a investigação pode mostrar até o momento. A equipe analisou as duas caixas-pretas encontradas na aeronave modelo ATR 72, que registram as conversas da cabine e os dados dos equipamentos que monitoram a aeronave. Os investigadores ouviram os relatos do piloto e do copiloto sobre formação de gelo nas asas, um fenômeno que estava nas previsões meteorológicas que subsidiam a aviação, antes mesmo da decolagem do voo 2283.

Por volta das 12h15 do dia do acidente, há registro de voz do piloto comentando a possibilidade de falha no sistema de aviso de formação de gelo. Pouco mais de uma hora depois, às 13h20, perto de iniciar os procedimentos de aterrissagem, o copiloto comenta: "Bastante gelo". Nesse momento, a conexão por rádio com a torre de controle do terminal paulista é perdida. No minuto seguinte, o avião caiu. Não há registro de nenhum alerta de emergência emitido pela tripulação nem para a torre nem para aeronaves que estavam por perto.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na terça-feira: 0,31% São Paulo; 0,23% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 134.572 / 134.319 (5/9, 6/9, 9/9, 10/9)

Dólar — Na terça-feira: R$ 5,655 (+ 1,32%)

Últimos	
4/setembro	5,639
5/setembro	5,571
6/setembro	5,590
9/setembro	5,582

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 6,236

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,58%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02

IPCA DE AGOSTO

Luz e alimentos provocam deflação

De acordo com o IBGE, indicador oficial da inflação observou ligeira redução nos preços, de 0,02%, no mês passado

» FERNANDA STRICKLAND

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou ligeira queda de 0,02% em agosto. A queda no indicador que mede a inflação oficial do país foi provocada, principalmente, pela redução de 2,77% nos preços da energia elétrica residencial, que influenciou a variação negativa do grupamento chamado Habitação e pelo grupo de Alimentação e bebidas, que observou redução de 0,44%.

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa é a primeira taxa negativa do IPCA desde junho de 2023. Ao divulgar os números, o gerente da pesquisa, André Almeida, destacou a mudança de bandeira tarifária da energia como fator preponderante para o resultado de agosto. "A principal influência veio de energia elétrica residencial, com o retorno à bandeira tarifária verde em agosto, onde não há cobrança adicional nas contas de luz, após a mudança para a bandeira amarela em julho", pontuou.

No grupo de Alimentação e bebidas, a alimentação no domicílio (-0,73%) apresentou o segundo recuo consecutivo, após queda de 1,51% em julho. Foram observadas quedas nos preços da batata inglesa (-19,04%), do tomate (-16,89%) e da cebola (-16,85%). Segundo Almeida, "o principal fator que contribuiu para a queda nos preços foi uma maior oferta desses produtos no mercado por conta de um clima mais ameno no meio do ano, que favorece a produção desses alimentos, com maior ritmo de colheita e intensificação de safra".

Especialistas do Banco Daycoval, analisaram que, embora tenha havido uma queda menor do que o mês anterior em alimentação, a deflação dos preços administrados compensou. "Este grupo surpreendeu pelo lado baixista em função de variação menor em gasolina. Além disso, o mês de agosto marca o alívio na energia elétrica devido à bandeira tarifária no patamar verde. Contudo, já foi divulgado que em setembro a bandeira tarifária voltará a pressionar a energia elétrica no IPCA", disse em nota.

Segundo o economista da Fundação Getulio Vargas (FGV), André Braz, o IPCA veio praticamente estável. "Essa taxa sugere mais estabilidade do que queda, mas, foi uma deflação", afirmou. Segundo o especialista, os destaques foram dentro de alimentação, principalmente, dando um destaque especial para alimentos *in natura*, como batata inglesa, tomate e cebola. Já os combustíveis também subiram um pouco menos do que no mês passado, tanto é que o grupo transportes ficou com zero, ou seja, estabilidade nos preços. "Os combustíveis subiram 0,61%, mas a gasolina, que é mais importante, avançou menos que no mês passado, só 0,67%. E, então, todas as fontes de pressão do índice vieram de acordo com a expectativa", disse.

Cautela

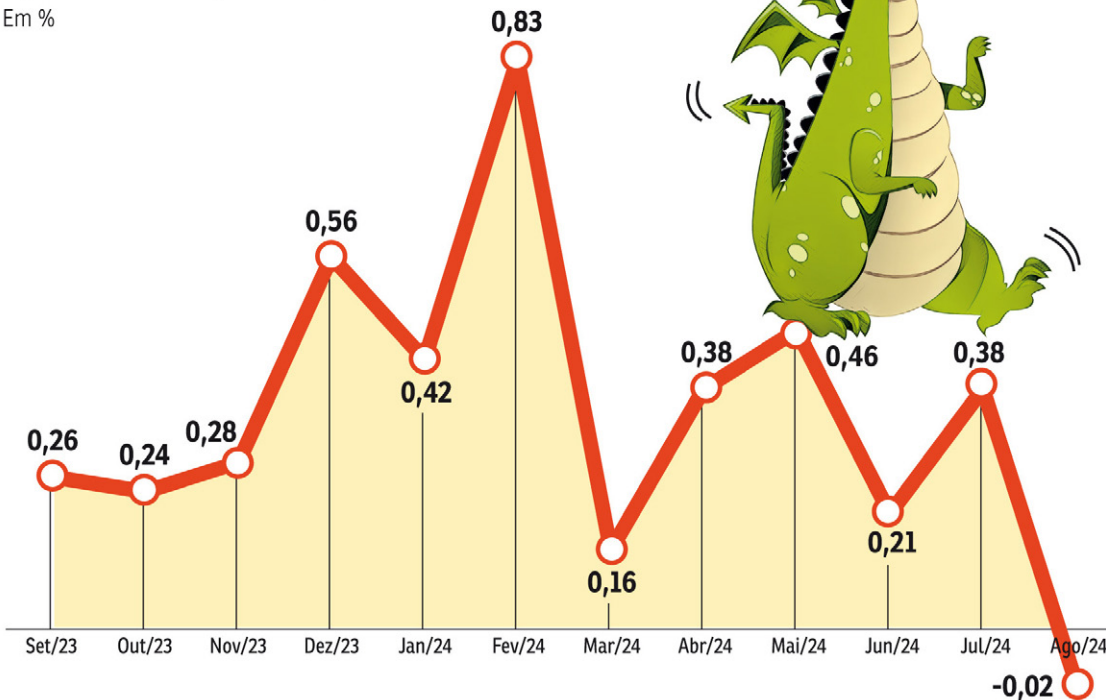
Os especialistas alertaram, no entanto, que em setembro será diferente. "A passagem da eletricidade também caiu pela prática da bandeira verde em agosto e isso também ajudou a conter o avanço do índice. As grandes âncoras aqui foram os grupos alimentação e habitação. Exatamente os dois grupos que registraram queda, taxas negativas nesta edição de agosto. Agora, daqui para frente, muda um pouco, porque a alimentação deve acelerar mais e não deve apresentar queda tão intensa", observou Braz.

O grupo Transportes (0,00%) registrou estabilidade, em grande parte, por movimentos de preços em sentidos opostos em seus principais subitens. Em relação aos combustíveis (0,61%), gás veicular (4,10%), gasolina (0,67%) e óleo diesel (0,37%) apresentaram altas, enquanto o etanol recuou 0,18%. Além disso, as passagens aéreas registraram queda nos preços (-4,93%).

Desaceleração

Essa é a primeira taxa negativa desde junho de 2023, quando o índice registrou uma variação de - 0,16%

Em %

Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24
0,26	0,24	0,28	0,56	0,42	0,83	0,16	0,38	0,46	0,21	0,38	-0,02

Valdo Virgo/CB/D.A Press — Fonte: IBGE

Reprodução/Internet

Mudança de bandeira tarifária provocou redução de preço em agosto

"A queda no preço das passagens aéreas em agosto pode ser explicada por um movimento contrário ao observado em julho, mês de férias escolares, quando as passagens aéreas são mais demandadas por conta de viagens que as famílias realizam", explica o gerente da pesquisa.

Perspectivas

Para o economista da PicPay, Igor Cadilhac, olhando à frente, a perspectiva para a indústria permanece relativamente positiva neste ano. "Entre os fatores que sustentam um viés otimista, destacam-se o aquecimento da demanda interna; a recuperação do setor manufatureiro, com o fim do ajuste de estoques; uma balança comercial robusta, com bom desempenho das exportações e aumento das importações; e políticas de estímulo à atividade econômica por parte do governo, como o Novo Plano Industrial", apontou, indicando, por outro lado, fatores de risco, como "a desaceleração da economia global; a perspectiva de um ciclo de juros altos por mais tempo e a piora nos preços ao produtor."

A PicPay projeta crescimento de 2,5% para a produção industrial em 2024.

INPC cai 0,14%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve redução de 0,14% em agosto, após uma alta de 0,26% em julho, segundo dados divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Como resultado, o índice acumulou uma elevação de 2,80% no ano.

A taxa em 12 meses foi de 3,71%. Em agosto de 2023, o INPC tinha sido de 0,20%. O INPC mede a variação dos preços para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados.

Construção

O IBGE também informou que o Índice Nacional da Construção Civil (INCC/Sinapi) subiu 0,63% em agosto. O resultado sucede um avanço de 0,40% em julho. No ano, o índice acumulado está em 2,61%. A taxa acumulada em 12 meses foi de 3,12%.

Segundo o IBGE, o custo nacional da construção foi de R$ 1.767,09 por metro quadrado em agosto. A parcela dos materiais teve alta de 0,50%, enquanto o custo da mão de obra subiu 0,81%.

Educação

As famílias brasileiras gastaram 0,73% a mais com Educação em agosto, uma contribuição de 0,04 ponto porcentual para a taxa de -0,02% registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no mês. A informação também consta do relatório detalhado ontem pelo IBGE.

Os cursos regulares subiram 0,76% em agosto, puxados, sobretudo, pelos subitens ensino superior (1,09%) e ensino fundamental (0,57%). Os cursos diversos aumentaram 0,47% em agosto, influenciados, principalmente, pelos cursos de idiomas (0,98%), segundo o IBGE.

FUNCIONALISMO

Reprodução/Freepik

Realização de provas on-line é um dos pontos polêmicos na nova lei

Nova lei de concursos traz controvérsias

» RAPHAEL PATI

A Lei 14.965/2024, que estabelece novas diretrizes para a realização de concursos públicos em todo o Brasil, divide a opinião de advogados e especialistas na área. Alguns consideram avanço, outros, projetam impactos negativos.

Considerado um dos pontos mais polêmicos da nova lei, a mudança nas regras que permitem a realização de concursos públicos por meio de plataformas on-line ainda gera conflitos de interpretações no meio jurídico. Para o especialista em concursos públicos, Max Kolbe, atualmente seria inviável uma prova 100% em modelo virtual. Ele argumenta que não há previsão na lei que defina como será a logística para as provas, e quais os critérios de segurança a serem seguidos.

"A lei foi muito tímida a estabelecer várias questões afetas a concurso público. Eu até ouso discordar daqueles que entendem que haverá uma diminuição da judicialização. Muito pelo contrário, a lei não trouxe nenhuma regulamentação dos temas mais judicializados, em que há uma maior quantidade de ações no âmbito do Poder Judiciário", sustenta Kolbe.

Outro ponto criticado pelo especialista é o dispositivo da lei que veda a discriminação "ilegítima" de candidatos, "com base em aspectos como idade, sexo, estado civil, condição física, deficiência, etnia, naturalidade, proveniência ou local de origem". Na visão do advogado, o uso da expressão que caracteriza o ato discriminatório pode ser mal interpretado e causar ambiguidade no texto.

Por outro lado, na avaliação do diretor-executivo da República.org, Fred Melo, a adoção de meios distintos para a aplicação das provas é um "passo fundamental" para o fortalecimento da burocracia estatal. "Ao trazer segurança jurídica para a aplicação de novas modalidades de prova, o projeto de lei permite incluir nas etapas dos concursos públicos ferramentas consagradas e largamente utilizadas pelo poder público em grande parte dos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)", avalia.

Segundo Melo, o principal desafio, com a sanção da lei, é garantir que a permissão legal induza um incremento de modernização dos certames, "além de atrair e selecionar profissionais cada vez mais qualificados e vocacionados".

As novas regras só entram em vigor a partir de 2028, para que a União, os estados e os municípios tenham tempo para decidir se adotam, ou não, as novas diretrizes. O principal objetivo da lei é unificar as regras para realização de concursos públicos federais.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> Apesar do IPCA comportado, analistas dizem que se trata de um alívio temporário

Queda da inflação pode não ser suficiente para evitar que BC aumente juros

Na lógica econômica, inflação em queda é o roteiro que leva ao corte de juros. Numa análise apressada, o novo IPCA, que mede a inflação oficial do país, pode sugerir que o Banco Central, pelo menos, não aumentará os juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para 17 e 18 de setembro. Segundo o IBGE, o IPCA caiu 0,02% em agosto, a primeira taxa negativa desde junho de 2023. Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada é de 4,24% — portanto, dentro do limite da meta, que é de 4,5%. Apesar do IPCA comportado, analistas dizem que se trata de um alívio temporário, e que setembro não reservará boas notícias no movimento de preços. A volta da bandeira tarifária vermelha, que incidirá sobre as contas de energia elétrica dos brasileiros, poderá causar impactos na inflação de diversos itens, de roupas aos alimentos. Tudo isso, claro, está nos cálculos do BC e, para os técnicas da autarquia, talvez justifique o aumento de juros.

Número de jovens que não trabalham ou estudam cai no Brasil

O desalento atinge um em cada quatro brasileiros de 18 a 24 anos. De acordo com estudo divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 24% dos jovens do país não estudavam ou trabalhavam em 2023 — são os chamados "nem-nem." O número é elevado, mas ao menos está em trajetória descendente: eles eram 29,4% em 2016. No mesmo período, a taxa média dos jovens nem-nem entre os 38 países membros da OCDE também caiu, passando de 15,8% para 13,8%

Marcelo Camargo/Agência Brasil

JBS pretende acelerar internacionalização

A brasileira JBS, uma das maiores companhias de alimentos do mundo, mira ativos no exterior. "A JBS está numa fase de voltar a ser mais ativa nos próximos anos", afirmou Wesley Batista, integrante do Conselho de Administração da empresa, durante o NeoConference, evento realizado em São Paulo. "Queremos crescer em produtos de valor agregado. Vamos expandir as atividades de suíno e frango, entramos em salmão na Austrália, e essa é uma avenida de crescimento que estamos gostando."

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS

> Meu amigo Warren Buffett ainda vem ao escritório seis dias por semana. Então, espero que minha saúde me permita ser como Warren. Pelo menos por mais 20 ou 30 anos"

***Bill Gates**, fundador da Microsoft. O bilionário americano tem 68 anos. Ou seja, não descarta trabalhar até quase 100 anos — se chegar lá*

US$ 606,1 BILHÕES

foi quanto as maiores empresas do mundo distribuíram em dividendos no segundo trimestre de 2024, segundo a gestora britânica Janus Henderson. É o maior valor da história para o período. O banco britânico HSBC foi o campeão dos desembolsos, com US$ 11,7 bilhões liberados para seus acionistas

Mike Segar/AFP

CEO do J.P.Morgan chama reunião de acionistas de "perda de tempo"

Jamie Dimon, presidente do Conselho de Administração do banco J.P.Morgan Chase, está se especializando em disparar frases polêmicas. Depois de criticar o home office por "eliminar a criatividade e o aprendizado espontâneo", Dimon agora se voltou contra as tradicionais reuniões de acionistas. "Vamos chamar pelo que são: uma perda de tempo frívola", afirmou, durante conferência sobre governança corporativa. Dimon tem lugar de fala: é um dos grandes nomes da história da indústria financeira.

RAPIDINHAS

A Sororitê, maior comunidade de investidoras-anjo da América Latina, lançou o fundo Sororitê Fund 1, o primeiro da região voltado para o público feminino. A meta da empresa fundada pelas empresárias Erica Fridman e Jaanna Goeggel é levantar R$ 25 milhões que serão destinados para apoiar startups criadas por mulheres.

A fabricante de motores Horse, controlada pelo Grupo Renault, vai investir R$ 200 milhões para modernizar a unidade de São José nos Pinhais (PR). Recentemente, a empresa havia anunciado o aporte de outros R$ 100 milhões no local para produzir o motor HR13. A empresa deverá fabricar em breve o futuro motor híbrido flex da Renault.

Um dia depois de a Apple lançar o iPhone 16, a chinesa Huawei apresentou ao mercado o Mate XT, o primeiro celular do mundo com três dobras. "O Huawei Mate XT redefine o que um smartphone pode fazer, ao suportar a troca perfeita entre os modos de tela única, dupla e tripla", disse a empresa. O preço é salgado: a partir de US$ 2,8 mil.

O McDonald's é a marca mais consumida fora de casa entre os brasileiros, segundo ranking do instituto Kantar. Outras redes de fast-food — Burger King e Habib's — aparecem na sequência. O estudo usou a métrica Consumer Reach Points (CRP), que calcula quantas pessoas estão consumindo os produtos e a frequência.

ESTADOS UNIDOS

Candidata democrata coloca o magnata republicano na defensiva, destaca pauta sobre aborto e tenta se posicionar como visão de futuro para o país. Adversário eleva a voz em vários momentos, recorre a mentiras e desqualifica governo Biden

Kamala ataca e Trump reforça tom agressivo

» RODRIGO CRAVEIRO

O local escolhido foi a Filadélfia (Pensilvânia), o berço da democracia nos Estados Unidos e a cidade onde a primeira bandeira norte-americana foi costurada, em junho de 1776. Durante uma hora e meia, o ex-presidente e candidato republicano Donald Trump e a atual vice-presidente e adversária democrata Kamala Harris travaram o duelo mais esperado do ano, a 56 dias das eleições que definirão o próximo ocupante da Casa Branca. Ao entrarem no auditório do National Constitution Center, às 21h03 (22h03 em Brasília), Kamala estendeu as mãos para Trump, que retribuiu o cumprimento. Se talvez o único debate entre ambos tenha começado em um tom morno e cordial, ganhou suspense quando o aborto e a imigração ilegal foram trazidos aos púlpitos.

Por várias vezes, Kamala partiu para o ataque e acusou o rival de mentir. Filha de imigrantes e primeira mulher negra a disputar a Casa Branca, sustentou que Trump usa a raça para "dividir" os EUA. Para se defender, o magnata recorreu a um tom mais agressivo, elevando a voz, e lançou inverdades. Chegou a dizer que imigrantes haitianos comem animais de estimação dos norte-americanos.

Em tom enfático, Kamala acusou Trump de propagar "um monte de mentiras" sobre a interrupção da gravidez. E destacou ser imoral o fato de uma mulher não poder decidir sobre o próprio corpo. "Não é preciso abandonar a sua fé ou crenças profundamente arraigadas para concordar que o governo e Donald Trump certamente não deveriam dizer a uma mulher o que fazer com o seu corpo", disparou. "Se Trump for reeleito, ele assinará uma proibição nacional do aborto", avisou. "Bem, lá vai ela de novo. Ela está mentindo. Não estou assinando uma proibição e não há razão para assinar uma proibição porque conseguimos o que todos queriam", devolveu o republicano.

Em relação à segurança nas fronteiras, Kamala lembrou que foi uma promotora que lutou contra o crime transnacional e fez uma proposta incomum aos eleitores. "Eu quero convidar vocês a irem a um comício de Trump. Vocês o verão falar de personagens fictícios, como Hannibal Lecter, e verá que as pessoas saem mais cedo dos comícios, entediadas e exaustas", disse. "Ela disse que as pessoas saem dos meus comícios, mas ninguém vai nos dela." Mas, talvez o momento mais polêmico do debate tenha sido quando o republicano repetiu as alegações de que imigrantes haitianos estão "comendo os gatos" de moradores do estado de Ohio. "Em Springfield, eles estão comendo os cachorros — as pessoas que entraram — estão comendo os gatos, estão comendo os animais de estimação das pessoas que vivem lá. E é isso que está acontecendo no nosso país", assegurou Trump. Kamala balançou a cabeça e riu.

O ex-presidente se recusou novamente a admitir a derrota nas eleições de 2020. "Olha, há tantas provas. Tudo o que você precisa fazer é olhar para elas... Eu obtive quase 75 milhões de votos, o maior número de votos que qualquer presidente em exercício obteve. Me disseram que se eu obtivesse 63, que foi o que obtive em 2016, não poderia ser derrotado na eleição", disse, sem apresentar nenhuma evidência. Trump também advertiu que Israel "desaparecerá", caso Kamala seja eleita. "Ela odeia Israel. Se ela for presidente, acredito que Israel não existirá dentro de dois anos", disse Trump durante o debate presidencial.

O duelo foi aberto com uma disputa sobre a economia. A democrata lembrou que cresceu como uma menina de classe média e prometeu trabalhar para prosperar essa parcela da sociedade. Além de defender uma economia de oportunidades, anunciou que fará uma redução de US$ 50 mil em impostos para que os norte-americanos possam começar seus próprios negócios. "Eu acredito na ambição, na aspiração, nos sonhos do povo americano", declarou.

Trump contra-atacou Kamala e tratou de associá-la a um suposto desastre do governo de Joe Biden, ao acusá-lo de destruir dos Estados Unidos. Ele assegurou que a rival não possui um plano para melhorar a economia. Mesmo sem citar números, garantiu que os EUA atravessam a maior e mais perigosa taxa de criminalidade da história. Kamala rebateu e explicou que Biden teve que "limpar a bagunça deixada por Trump" depois de quatro anos na Casa Branca. De acordo com ela, durante a gestão do magnata, os EUA sofreram "o pior índice de desemprego desde a Grande Depressão, a pior epidemia de saúde pública em um século e o pior ataque à democracia desde a Guerra Civil".

Ao abordarem a política externa, Kamala declarou que viajou o mundo como vice-presidente, "e os líderes mundiais estão rindo de Donald Trump". "Conversei com líderes militares, alguns dos quais trabalharam com você, e eles disseram que você é uma vergonha", disse, olhando diretamente para o adversário. A estratégia de Trump foi elogiar o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, como "um dos homens mais respeitados" e uma "pessoa dura".

SAUL LOEB / AFP

Ela afirmou que vai fazer isso, vai fazer aquilo. Por que ela nada fez nesses três anos e meio? Nossa nação está em grave declínio"

***Donald Trump**, ex-presidente e candidato republicano*

Conversei com líderes militares, alguns dos quais trabalharam com você, e eles disseram que você é uma vergonha"

***Kamala Harris**, candidata democrata*

Retrocesso

No último debate do bloco, às 23h40, Kamala comentou que duas visões totalmente diferentes foram apresentadas: uma de futuro e outra de atraso. Tornou a avisar que o país "não retrocederá" e a defender o direito de as mulheres abortarem. "Pretendo ser presidente para todos os americanos", disse.

"Ela afirmou que vai fazer isso, vai fazer aquilo. Por que ela nada fez nesses três anos e meio? Nossa nação está em grave declínio", rebateu Trump. "Converso com pessoas de todo o mundo e me dizem que os EUA são uma nação sem um líder. (...) Ela deu o Afeganistão para o Talibã. Ela é a pior vice-presidente da história dos EUA."

Em entrevista ao **Correio**, Tabitha Bonilla — especialista em comportamento político e comunicação e professora da Northwestern University (em Illinois) — explicou que Kamala fez questão de ser inclusiva na retórica, ao prometer, por várias vezes, ser presidente para todos os norte-americanos. "Ela também afirmou que elevará a classe média e criar uma economia de oportunidades. Tentou apresentar um futuro otimista. Trump, no entanto, foi negativo, atribuiu os problemas ao governo Biden e aos imigrantes 'que eles deixam entrar'. O republicano levantou a falsa história de que os imigrantes estão comendo cães", comentou.

Professora de retórica, política e cultura da Universidade de Wisconsin-Madison, Allison M. Prasch considerou interessante que Kamala tenha se apegado a respostas polidas, bem articuladas e alimentadas com fatos. "Ela procurou falar aos eleitores indecisos, ao lembrar às pessoas que existe uma 'sala para elas'. Trump, por sua vez, conversou mais com a sua base, mas o fez de maneira que possa ser desanimadora para o eleitor 'relutante' a votar nele", disse à reportagem.

Por sua vez, David Karol — professor do Departamento de Governo e Política da Universidade de Maryland — destacou o fato de os moderadores do debate terem verificado os fatos e corrigido declarações imprecisas de Trump. "Isso não ocorreu no debate com Biden", lembrou, por e-mail. "Kamala mostrou-se imperturbável. Trump, muito enérgico, mas irritado. Não creio que Trump conquistará o apoio de alguém que ainda não o avalize."

James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island), falou ao **Correio** de Berlim, enquanto o debate transcorria. "Ficou evidente que Trump não conseguiu ter argumentos fortes e utilizou medo, racismo e xenofobia para incentivar a base republicana. Kamala tentou ser positiva sobre o futuro do país. Isso a ajudará muito nas eleições", analisou.

Eu acho...

Dept. of Communication Arts

"Kamala forneceu respostas claras e convincentes, que falam diretamente aos eleitores sobre questões de mesa de cozinha. Isso pode ser atraente para os eleitores indecisos, que disseram querer entender quem ela é e o que pretende fazer. Trump devolveu com frases que sabe serem básicas, mas não sei se conseguirá alcançar os eleitores indecisos. A democrata ofereceu exemplos claros e convincentes em quase todas as respostas para conectar-se aos eleitores. Trump fez uma série de comentários sexistas. Eles serão desanimadores para um bom número de eleitores."

Allison M. Prasch, *professora de retórica, política e cultura da University of Wisconsin-Madison*

Eileen Molony

"Não creio que o debate comoverá a maioria dos eleitores porque a maioria das pessoas sabe o que sente em relação a Kamala e a Trump. É provável que haja um pequeno grupo de pessoas que ainda decidirá se vale a pena votar nestas eleições e é possível que a justaposição dos dois conjuntos de valores mude a forma como as pessoas pensam. Os debates tendem a ser mais importantes quando algo inesperado acontece — alguém tem um desempenho incrivelmente ruim, como em junho. Mas, ambos os candidatos estão tendo o desempenho esperado."

Tabitha Bonilla, *especialista em comportamento político e comunicação e professora da Northwestern University (em Illinois)*

Rápidas

Dentes à mostra antes do duelo

Dez horas antes do debate, a equipe de campanha de Trump usou a rede social Threads para desqualificar a candidata democrata. "Lembrem-se: Kamala Harris é a vice de Joe Biden. Seus feitos são os feitos dele. Ela é responsável pela inflação, pela crise na fronteira, pelo crime em disparada, pelas guerras ao redor do mundo. Essa é a razão pela qual você não pode comprar uma casa", escreveu, sobre uma foto de Kamala abraçada ao presidente norte-americano. Quase imediatamente, os assessores de Kamala publicaram, na mesma plataforma: "Nós sabemos com o que um segundo mandato de Trump se parecerá: tudo está projetado no Projeto 2025. 900 páginas que empurrarão o nosso país de volta ao passado. Não retrocederemos".

No melhor estilo *Rocky Balboa*

O comediante norte-americano John Walsh, conhecido por imitar Trump, foi uma das atrações na Filadélfia. Com peruca e excesso de maquiagem para satirizar o rosto vermelho do republicano, John posou para fotos do lado de fora do National Constitution Center, local do debate. Também deixou ser registrado com uma pequena máscara de Kamala Harris à mão. Minutos antes do duelo na tevê começar, o comediante publicou um vídeo no qual aparece correndo pelas ruas da Filadélfia e subindo as escadarias do Museu de Artes da Filadélfia. O mesmo local onde Sylvester Stallone gravou a icônica cena de *Rocky Balboa*. Detalhe: a produção de Walsh usou a mesma trilha musical dos filmes sobre o pugilista.

SAUL LOEB / AFP

Com Robert Kennedy a tiracolo

Trump fez questão de levar um convidado para assistir ao debate de ontem: Robert F. Kennedy Jr. Em 23 de agosto, o sobrinho do ex-presidente John F. Kennedy suspendeu a candidatura independente à Casa Branca e anunciou apoio ao republicano. O magnata, por sua vez, prometeu um cargo importante para o ex-desafeto, caso ganhe as eleições de 5 de novembro. Aos 79 anos, Robert Kennedy permaneceu na chamada "sala de rotação", onde os apoiadores de cada candidato conversam com veículos da imprensa. A família Kennedy não poupou críticas à aliança com Trump. "A decisão de nosso irmão Bobby é uma traição aos valores que nosso pai e nossa família mais apreciam", disse sua irmã, Kerry Kennedy, ativista de direitos humanos.

VISÃO DO CORREIO

TSE restringe acesso a dados

Sempre que o período eleitoral chega, investigar o passado dos candidatos é uma das obrigações da imprensa profissional, justamente para contar ao eleitor aquilo que nenhuma campanha, certamente, divulgará por seus canais oficiais. Aquele que se coloca para ser seu representante já foi multado pelo Ibama por crimes ambientais? Responde por algum caso de trabalho em situação análoga à escravidão? Suas empresas sonegam impostos? Ele mantém contas em paraísos fiscais? Esses são alguns dos rastros seguidos por jornalistas de todo o país para "puxar a capivara" de quem tenta sucesso nas urnas.

Neste ano, contudo, a análise foi prejudicada por uma decisão, no mínimo, intransparente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Para fazer todos esses cruzamentos, um dado específico era fundamental: o CPF dos candidatos. Por meio desse registro, se reduz a zero a chance de confundir aquele político com outra pessoa. A solução lógica seria o uso do nome completo, mas, em um país com cerca de 210 milhões de habitantes, a ocorrência de homônimos é mais comum do que parece. Só em Minas Gerais, são 16 "João Batista da Silva" inscritos na base do TSE para as eleições municipais de 2024, mesma quantidade de ocorrências do nome "Maria Aparecida da Silva" nas urnas. Só com a informação do CPF seria possível diferenciar cada um(a) deles(as).

A falta de transparência segue uma resolução do TSE assinada em 2019, mas que só entrou em vigor, de fato, nas eleições municipais deste ano. "Os endereços informados para atribuição de CNPJ, comunicações processuais e do Comitê Central de Campanha, telefone pessoal, e-mail pessoal, número do CPF e o documento pessoal de identificação não serão divulgados no DivulgaCandContas (portal de informações sobre as eleições) e serão juntados como documento sigiloso no processo de registro de candidatura", informa a Corte em seu dicionário de dados, documento que norteia a disponibilização de informações por parte do tribunal.

O mau uso da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) chama a atenção, pois, na decisão se confunde o resguardo dos candidatos com a falta de transparência. Ao menos, era obrigação do tribunal gerar um novo registro, que fosse suficiente para diferenciar os candidatos, em nome do interesse público e da fundamental vigilância da democracia brasileira. É direito do eleitor saber o passado de quem se coloca como resolução dos problemas da sociedade.

A decisão também não se mostra coerente. Quando se consulta os doadores de campanha no portal do TSE, chama atenção que o CPF dessas pessoas físicas permanece disponível para consulta do cidadão. Essas pessoas não deveriam, em tese, ter os mesmos direitos dos candidatos, já que a decisão do tribunal se baseia na LGPD?

O mesmo vale para eleições anteriores. Se o objetivo realmente for proteger os dados pessoais dos candidatos, o TSE deveria, obrigatoriamente, retirar do ar certidões disponíveis em seus sites, que trazem informações como o CPF, RG, e-mail e telefones de quem concorreu nas urnas até 2022.

A falta de transparência do tribunal coloca em xeque reportagens importantes, como a feita pela Agência Pública em 2022, quando 251 candidatos Brasil afora somavam R$ 84 milhões em multas ambientais. Entre esses estavam três governadores: Helder Barbalho (MDB-PA); Antônio Denarium (Progressistas-RR); e Ivo Cassol (Progressistas-RO). Desses, apenas Cassol não se reelegeu.

Também impede a verificação dos bens declarados pelos candidatos. Como a Corte não obriga os políticos a declarar tudo aquilo que são proprietários, é comum que uma ou outra chapa esconda CNPJs com potencial de desgaste perante a opinião pública, como empresas com muitos processos trabalhistas abertos, ou até mesmo companhias que têm ações em andamento contra a prefeitura na qual o(a) candidato(a) tenta se tornar chefe do Executivo, o que configuraria conflito de interesses, não é mesmo?

Além disso, até o presente momento, não houve a divulgação de casos de golpe que envolvessem dados pessoais dos candidatos em eleições anteriores, que seriam justificativa para a decisão do TSE. Nem mesmo tentativas vieram a público. Se tal situação ocorreu de maneira recorrente, seria dever da Corte informar as motivações da polêmica resolução.

A medida, na prática, prejudica o eleitor em primeiro lugar. Em tempos nos quais o uso indevido da inteligência artificial (IA) e das redes sociais tanto prejudica o processo democrático, a partir de um compartilhamento em massa de notícias fraudulentas, o interesse público fica comprometido quando tais cruzamentos de informações se tornam impossíveis.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Sobre despedidas

"Se eu soubesse que seria a última vez que a veria, teria agarrado o tempo e parado o relógio. Teria decidido ficar mais, embalado por sua voz na conversa à mesa farta de sonhos e de amor. Teria lhe dado um abraço sem fim, como se não quisesse perdê-la de mim. Teria lhe dito mais vezes que a amava, teria lhe lembrado do passado para evitar o futuro. Se eu soubesse..."

Escrevi essas palavras em meio ao luto. Na semana passada, eu me despedi de minha avó materna. Tive o privilégio de partilhar quase 49 de seus 91 anos de existência. Sou saudade, mas também gratidão. Despedidas doem e são professoras. Ensinam que precisamos viver o hoje com a incerteza do amanhã. Não deixar nenhuma aresta solta. Amar com intensidade e não ter vergonha de expressar isso. Vivemos em uma redoma, na luta constante por bens, quando não levamos nada conosco.

Todos nós temos um mesmo destino. A morte é inexorável. Ainda assim, as pessoas teimam em se diferenciar umas das outras. No alto de seus egos maquiados, alguns "ricos" menosprezam os mais pobres como classe de subalternos. O racismo, a homofobia e a misoginia correm soltos. Quem os pratica apenas se afunda num falso sentimento de superioridade. Despreza o outro pela cor da pele, deseja controlar a "opção sexual" alheia ou se julga o máximo apenas por ser "homem". No fim das contas, a morte chega para todos. Aqueles que carregam consigo a empatia, a presunção, o egocentrismo, a antipatia... Talvez, ao morrerem, apenas despertarão menos saudade e menos dor em quem fica.

A vida é por demais efêmera. Cabe a nós deixarmos uma boa impressão nesse grande picadeiro. Ao apagar das luzes, sairmos sob uma salva de palmas, com a certeza de que semeamos o bem, plantamos algo positivo. Minha avó querida sempre foi uma pessoa generosa. Mesmo ante tantas limitações, procurou ajudar aqueles que necessitavam. No fundo, a vida deveria ser isso: um estender as mãos ao próximo. Em sua despedida, soubemos de várias pessoas que receberam algum tipo de auxílio dela. Em tempos de indiferença, ódio e solidão, até mesmo uma palavra amiga soa como um verdadeiro bálsamo a quem tanto necessita. E ela era muito hábil em estender as mãos, oferecer um conselho e se doar.

Cheguei a pensar em escrever sobre a Venezuela ou sobre o aniversário de 23 anos dos atentados de 11 de setembro de 2001. No fundo, tudo está, de certa forma, interligado: trata-se de escolhas, de seguir o caminho do bem ou de trilhar as sendas do mal. De espalhar harmonia e amor ou semear danos, luto e dor. De socorrer o próximo ou de subjugá-lo e aniquilar sonhos. Espero que cada um de nós possa tratar o outro na plenitude do momento, na certeza da incerteza, na inconstância da vida. Minha avó era puro sorriso e alegria de viver. Espero levar em meu peito pelo menos parte de sua índole, de seu caráter e de sua retidão. Porque sei que, de uma forma ou de outra, ela estará em meu peito. Por todo o sempre.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Iluminação

Não sei a quem reclamar: à Neoenergia ou à CEB? O fato é que o Distrito Federal está mal iluminado há muito tempo, e isso causa preocupação e medo aos contribuintes, que pagam a conta de luz e a taxa de iluminação pública. Não seria mais prático e viável uma dessas empresas sair à noite pela cidade para trocar as lâmpadas queimadas? Se a gente liga para empresa, ela não resolve o problema; se a gente liga para reclamar na Ouvidoria do GDF, também não é atendido. Ou seja, a capital do país tem muitos problemas a serem resolvidos, e o governador parece que não está preocupado com isso.

» **Sebastião Machado Aragão**
Asa Sul

Insegurança

Venho, como pai e cidadão, expressar minha profunda preocupação e indignação com a situação de insegurança que tem se instalado nas imediações da nossa instituição de ensino. O que era antes uma área relativamente tranquila tem se transformado em um cenário alarmante, com o aumento de crimes e comportamentos violentos que afetam diretamente a segurança de nossas crianças. Recentemente, a região ao redor da escola tem sido tomada por um número crescente de pessoas em situação de rua. Embora seja crucial reconhecer e tratar a questão da falta de moradia com humanidade e compaixão, a realidade que enfrentamos agora é que a presença não regulamentada e o crescente número dessas pessoas têm contribuído para um aumento preocupante de atividades criminosas, incluindo furtos, roubos e assédio às crianças. Não é raro ver relatos de estudantes que foram abordadas ou assediadas por indivíduos em situação de rua, criando um ambiente de medo e insegurança que não deveria ser o padrão em qualquer comunidade escolar. Além disso, os furtos e roubos nas proximidades têm se tornado cada vez mais frequentes, prejudicando não apenas a segurança física das crianças, mas também o bem-estar psicológico delas e de suas famílias. A situação chegou a um ponto em que pais, professores e funcionários da escola estão genuinamente preocupados com a segurança das crianças. Pedimos uma ação urgente das autoridades competentes para que sejam tomadas medidas efetivas para garantir a segurança da nossa comunidade escolar.

» **Leonardo Augusto Quintino Teixeira**
Setor de Grandes Áreas Sul

Clima ruim

Brasil ardendo. Cinzento. Secando. Esfumaçando. Queimando. Sangrando. Matando. Esfolando sonhos, rostos, pés, mãos e cabelos. Temperaturas ruins e alarmantes, preocupam, também, na política. Ânimos exaltados agridem poros e neurônios. Almas tensas e amarguradas. Na esteira do egoísmo, do cinismo e da ambição, faltam entendimento, grandeza de atitudes, bom senso. Interesses pessoais vencem os interesses coletivos. Brasil ultrajado por vizinho ditador. Vagos repúdios apequenam governantes. Insultam soberania brasileira. Decepcionam novas gerações.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Parlamentares de extrema-direita não se preocupam com as questões do povo e do país. Vivem criando o mundo paralelo com verdades e interpretações inadequadas à Constituição, e discurso que beira o realismo fantástico. Vamos trabalhar, temos muitos problemas e ganham (muito) bem para isso.

Gilson Miguel — Brasília

A PEC da Anistia, para livrar os vândalos do 8 de janeiro de 2023 da justa punição, tornará a Carta Magna cúmplice do crime organizado, comandado pela ultradireita bolsonarista. É o Brasil a caminho da ditadura.

Wilson Cosme — Asa Sul

Puxa! Ainda não caíram as fichas desses ladrões de colarinho branco, que têm a cara de pau de pedir a cassação do mandato de um ministro honesto, justo e corajoso. Todos em dívida com a Justiça têm medo do Xandão, e ele vai continuar no pé dos bandidos.

Humberto Fonseca Aires — Brasília

Errar é humano. Perdoar é divino. Anistiar é burrice.

Abrahão F. do Nascimento

Negacionistas

Os negacionistas terraplanistas, antivacina e, principalmente, aqueles que não acreditam nos efeitos do desmatamento e efeito estufa estão felizes no sudeste brasileiro, respirando ar de péssima qualidade. Aos efeitos nocivos da poluição somam-se agora as queimadas criminosas, cuja grande suspeita paira no ar sobre os extremistas de direita. Conseguiram trazer o ar do norte do país onde floresta e matas queimam há décadas para São Paulo. Em Bauru, centro-oeste paulista, as queimadas passaram a ser constantes, respiramos o mesmo ar que os mato-grossenses, repleto de fumaça oriunda de incêndios criminosos. Em comum em todos os locais a ausência de atitude de autoridades no país. Vamos queimar tudo e ficar sem água para depois alguém dizer que vai fazer alguma coisa...Tarde demais.

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Desfazimentos e omissão

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Com autoridade de ministra do Meio Ambiente e símbolo mundial na defesa da natureza e do desenvolvimento sustentável, Marina Silva disse que até o final deste século o Pantanal poderá deixar de existir. A responsabilidade por esse desfazimento não é apenas do Brasil: a crise ambiental é resultado de dois séculos, sobretudo sete décadas, de progresso mundial baseado na produção e consumo desenfreados.

Mas a responsabilidade do Brasil é especial, por termos uma das maiores economias, sermos o maior destruidor de florestas e não usarmos com seriedade nossa força política para defesa e exemplo de desenvolvimento sustentável. Apesar da ECO-92, Rio+20, da COP30, do Proálcool nos anos 1970 e do recente esforço na área de energia solar e eólica, o desfazimento que a ministra denuncia para o Pantanal pode ser percebido também para as demais florestas, inclusive a Amazônica, para os rios e as cidades. No mesmo ano em que organizamos a realização da COP30, comemoramos o aumento na produção de petróleo e estamos caminhando para autorizar sua exploração no mar a pouca distância da foz do Rio Amazonas e da cidade onde essa reunião ocorrerá. A destruição de nosso patrimônio natural é apenas uma mostra dos significativos desfazimentos que ocorrem no Brasil.

A violência urbana mostra o desfazimento do tecido social corrompido pela insegurança que caracteriza a sociedade brasileira, cercada e assustada, ameaçada por balas perdidas, assaltos e altíssimos índices de assassinatos; suas crianças impedidas de irem à escola enquanto bandidos e policiais não adotam trégua entre eles. A desconfiança e o medo são provas do desfazimento da convivialidade em cidades partidas por apartação social, com parcela presa em condomínios e parte jogada em calçadas.

A prática política é demonstração e causa de desfazimento pela corrupção generalizada, gigantescos saques e assaltos dos recursos do povo, apropriados ou roubados sob o título de emendas parlamentares enormes e sem destinação de interesse público, e pela perda de credibilidade e legitimidade na democracia usada para atender aos interesses dos políticos e dos partidos enredados no individualismo, imediatismo, eleitoralismo, sem causas e sem propósitos. O Brasil também se desfaz pela instabilidade das regras e da prática do sistema jurídico, movido muitas vezes por razões políticas, não por justiça. A união da corrupção política com a instabilidade jurídica leva ao desfazimento da democracia.

A impunidade, como o crime é tratado, especialmente, o roubo chamado de corrupção, contribui para desfazer o Brasil. Sobretudo quando se percebe a força das milícias e do crime organizado, em cidades e regiões como a Amazônia. O crescimento da dependência das drogas e a ocupação de cidades por cracolândias demonstram um desfazimento do Brasil. No lugar de reduzir a impunidade, a prisão de quase um milhão de criminosos em condições desumanas, a maioria negros, pobres e analfabetos, aumenta o sentimento de desfazimento. Igualmente indicadores são os milhões de jovens que resistem e não caem na tentação da droga, para o consumo ou o tráfico, mas sobrevivem sem escola e sem emprego, sem sonhos e sem perspectivas. Muitos deles sonhando apenas em emigrar para fugir pessoalmente do desfazimento.

O maior exemplo do desfazimento nacional está na permanência da pobreza e da desigualdade social, que assumem o atual quadro de apartação, com a população tão dividida e segregada em condomínios ou favelas que a ideia de nação parece extemporânea. De tão antigo, esse desfazimento social decorre sobretudo da omissão ao longo de décadas ignorando a necessidade de um sistema nacional robusto de educação de base para todos, independentemente da renda ou do endereço da família. Incinerando patrimônio maior do que o Pantanal: o potencial dos cérebros das crianças deixadas sem a educação de base, desperparadas para a busca da felicidade pessoal e para a construção do progresso econômico, com justiça social e equilíbrio ecológico.

A ministra símbolo mundial da ecologia nos alertou para o caso do Pantanal, mas não deve ficar omissa diante dos muitos outros incêndios que desfazem o Brasil em outros setores, especialmente o maior deles: o desprezo pela educação de base. O Brasil precisa enfrentar e punir os que fazem incêndios de florestas, mas também os que ficam omissos diante do descuido com a educação de qualidade para nossas crianças.

Não há Cerrado sem água

Reuber Albuquerque Brandão
Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, membro da Rede Biota Cerrado e da Rede de Especialista em Conservação da Natureza da Fundação Grupo O Boticário

Quando falamos sobre "biomas" estamos nos referindo a um espaço biofísico específico. Imagine que cada estação climática no planeta seja posicionada em um gráfico onde os eixos são a temperatura anual média e a pluviosidade anual média. Independentemente se a estação meteorológica está em Manaus ou no Congo, seus dados irão posicionar essas estações muito proximamente. O mesmo ocorrerá com as estações localizadas em savanas da África, da Austrália ou mesmo do Brasil Central. As savanas vão se agrupar nesse gráfico justamente porque existe um espaço climático que caracteriza as savanas.

Mas uma coisa interessante sobre o Cerrado resta claro quando comparamos os seus dados climáticos com aqueles gerados na África ou na Austrália. O Cerrado se destaca por ser a savana mais quente e chuvosa do mundo. Nenhuma outra savana do mundo tem temperaturas tão amenas no inverno e tanta água caindo no solo com a chegada da estação chuvosa. Apesar de fortemente concentrada em poucos meses, a pluviosidade do Cerrado se compara à pluviosidade observada em regiões do leste da Amazônia (onde a chuva é mais bem distribuída ao longo do ano).

Devido a essa notável pluviosidade, há autores que se referem ao Cerrado como uma savana úmida hipersazonal. De fato, há (ou ao menos, havia) muita água nas paisagens do Cerrado. É justamente essa água que mantém o vigor das grandes árvores dos cerrados, a beleza das longas veredas e seus majestosos buritis, o mistério das matas paludosas e o verdor das matas de galeria. Cada flor e fruto do Cerrado estão repletos de água. É também essa quantidade de água que explica a notável diversidade de fauna do Cerrado, incluindo muitos animais sensíveis à sua ausência, como anfíbios. Há mais anfíbios na Chapada dos Veadeiros que em toda a Europa, por exemplo.

No entanto, de forma pouco intuitiva, muita gente ainda pensa no Cerrado como um ambiente árido, com a repetição de pensamentos ultrapassados de "paisagem monótona de árvores tortuosas e secas". Há muita água no Cerrado. Nos rios, nas nascentes, nas veredas, nos aquíferos. E, justamente devido a essa pluviosidade e à água carinhosamente acumulada no solo, que o Cerrado é conhecido como "berço das águas" do Brasil. Muitos pensam que represas são os mais importantes reservatórios de água, mas a verdade é que o grande depósito de água do Cerrado é o solo. Cada gota de água que cai do céu escorre ao longo das plantas e penetra no chão através da rede de profundas raízes que caracteriza a "floresta invertida" do Cerrado. E essa água ocupa os espaços existentes entre as partículas do solo, formando os aquíferos que alimentam nascentes, córregos, veredas e rios. O solo absorve e aconchega a água.

Mas essa água, os solos profundos, os terrenos antigos e de relevo suave, permitiram, após ajustes necessários, o desenvolvimento assombroso do agronegócio no Cerrado. E não há produção sem água. Muita água. Um pivô central de irrigação, com lança de 150 metros, formando um círculo aproximado de 70 hectares, plantado com oleaginosa anual, consome por ano o mesmo que 4 mil famílias. Cada pivô central consome mais água que uma superquadra de Brasília ou uma pequena cidade. Há 6.700 pivôs centrais no Cerrado hoje. E o número está aumentando.

A demanda de água para a produção agrícola, associada à notável diminuição da pluviosidade e aumento da temperatura decorrentes das mudanças climáticas contemporâneas, têm reduzido fortemente a quantidade de água no Cerrado, com impactos claros na vazão dos cursos de água. Essa redução da força dos rios acaba reduzindo também a capacidade de geração de energia das hidroelétricas, tornando a energia mais cara.

No entanto, mais do que isso, há notável diminuição da chamada superfície de água no Cerrado. Estima-se que o Cerrado perdeu mais da metade da superfície de água (lagos, rios, veredas) nos últimos 65 anos. A estação de chuvas diminuiu também, e a tendência é que menos água haverá no futuro. Já se passaram uns 30 anos desde quando comecei a estudar anfíbios no Cerrado. Tenho anotações em minhas cadernetas de campo com coros de umas 20 espécies de sapos em plena atividade em fins de setembro, em brejos que não existem mais. Vi lagoas, veredas, poças, nascentes desaparecerem nesses poucos anos percorrendo diferentes regiões do Cerrado. Vi ecossistemas que meus filhos jamais verão.

Hoje, 11 de setembro, Dia do Cerrado, observo um opressivo céu cor de chumbo. Fuligem cai como flocos de neve do apocalipse. Há fogo e fumaça. Na garganta há engasgos, mas olhos secos não permitem mais a umidade. Falam de fogo. Mas não é fogo que define o Cerrado, mas a água. Onde está a água?

Pensando novamente na distribuição dos biomas da terra em relação à temperatura e à pluviosidade das estações climáticas, lembro que há claros limites biofísicos para a existência da vegetação do nosso planeta. Lembro que desertos (e não savanas) ocupam as porções continentais interioranas e na mesma latitude do Cerrado em outras partes do mundo. Lembro que a água da Amazônia, também em chamas, não viaja mais em rios voadores, agora transformados em rios de fumaça. O que aguarda o Cerrado depois da próxima curva.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

A verdade do poder

Não se sabe ao certo se o que disse Immanuel Kant (1724-1804) em relação à ética foi pensado nos acontecimentos passados que levaram à condenação de Sócrates (século.V a.C), na Grécia Antiga, quando afirmou: "Vive tua vida como se cada uma das suas ações fossem se converter em lei universal". De certa forma essa parece ter sido a vida de Sócrates, cujo único delito cometido contra o Estado Ateniense foi o de ter despertado na juventude o interesse pela filosofia, ou, mais precisamente, pela busca da verdade, como caminho a ser trilhado ao longo da vida. Em suma, foi acusado de fazer os indivíduos pensarem, o que para os tribunais do Estado se caracterizou como um ato de perverter a juventude, levando-a a questionar os dogmas políticos impostos àquela população.

Na famosa "Apologia de Sócrates", escrito por Platão (séc. V a.C), os diálogos que se seguem dão a entender todo o desenrolar dessa trama histórica, que o levaria a condenação à morte pelo simples delito de filosofar. Na avaliação de Platão, Sócrates havia, de certa forma, sucumbido à força esmagadora representada pelo discurso político do Estado, sobretudo porque estava convicto, até o fim de sua existência, de que o raciocínio filosófico era superior a todo e qualquer discurso político imposto pela justiça estatal.

Nessas Apologias, por exemplo, Sócrates indaga seu ouvinte, questionando o que ele acredita ser a justiça. Seu interlocutor responde então que a justiça era simplesmente o que os mandatários querem que seja feito. Sócrates então rebate: e se eles mandarem você, por exemplo, matar sua mãe? Isso será justo? Seu aluno então responde: Não. Então, diz o filósofo, o que é a justiça? Qual o seu sentido final? O que Sócrates estava fazendo nesses diálogos pedagógicos (maiêutica) era extrair de seus alunos uma sabedoria ou um conhecimento que, segundo acreditava, eles carregam consigo, mas que está como que adormecido. Esses seriam conhecimentos ou luzes naturais que todos possuem.

Nenhuma autoridade, segundo o filósofo, pode nos dizer o que é justo ou injusto, se isso está em desacordo com nossas luzes naturais. Portanto, existe uma verdade na realidade e, basicamente, é isso que a filosofia busca conhecer. Todo esse aprendizado serviria como herança para o mundo ocidental, influenciando o pensamento e a filosofia dessa parte do globo até aos dias de hoje.

Dando um salto no tempo, temos o que hoje pode ser definido como um embate entre o poder da verdade vis a vis a verdade do poder. Mas, modernamente, temos a mesma discussão, representada agora pela força do direito versus o direito da força.

Para pôr ordem na casa, no caso aqui, o Estado, a Constituição e o que nela está determinado é que a justiça é uma garantia fundamental com valor digno e ético. Ulysses Guimarães, ao denominar a Carta de 1988 como uma Constituição Cidadã, queria afirmar que esse conjunto de leis maiores tinha essa marca impressa por garantir amplos direitos ao cidadão, com liberdades civis, promovendo sua inclusão e assegurando assim o Estado Democrático de Direito.

O artigo 5º da Constituição é claríssimo e deveria ser fixado em todos os lugares públicos deste país, como um libelo à liberdade e à cidadania. Assim, temos que a justiça, a partir de Sócrates, não é o que as elites no poder determinam, mas, sobretudo, aquilo que advém de uma verdade superior, muito além do poder. Dentro da doutrina cristã, diríamos, de modo sucinto, que a justiça vem de Deus e não de César. Condenado à morte em 399 a.C, Sócrates preferiu essa sentença àquela de exilar-se do país, pois sabia que com o desterro teria que ser obrigado a conviver com juízes injustos e com um modelo de Estado que não respeitava a liberdade individual de pensamento.

Para Sócrates, só existia um bem: o conhecimento. Para ele, também só existia um mal: a ignorância. "Por conseguinte, se alguém declara que a justiça significa restituir a cada um o que lhe é devido e, por isso, entende-se que o homem justo deve prejudicar os inimigos e ajudar os amigos, não é sábio quem expõe tais ideias. Pois a verdade é outra: não é lícito fazer mal a ninguém em nenhuma ocasião."

»A frase que foi pronunciada:

"Nem todas as verdades são para todos os ouvidos."

Umberto Eco

Inclusão

» Realmente o senador Romário leva a sério o respeito às dificuldades de pessoas portadoras de deficiência. O cartão de visita do senador é visível aos que veem e aos que usam braille para ler.

» História de Brasília

Já que o assunto é supermercado, eles estão vendendo cerveja mais cara que nos botequins, o que não é normal. E outra coisa: o mesmo produto, na mesma gôndola, apresenta preços diferentes. Isto foi constatado no UV-2.
(Publicada em 17/4/1962)

Rawpixel.com/Divulgação

Pandemia encolheu cérebros

Segundo autoras do estudo, na adolescência as meninas dependem mais dos vínculos sociais do que os meninos, por isso seriam mais afetadas pelos bloqueios

Estudos de imagem sugerem que o isolamento social forçado no início da crise da covid-19 acelerou o afinamento do córtex de adolescentes, um fenômeno associado ao amadurecimento. Meninas apresentaram mudanças mais acentuadas

» PALOMA OLIVETO

O isolamento social durante a primeira fase da pandemia de covid-19 deixou, literalmente, marcas no cérebro de adolescentes. Um estudo das Universidades de Washington e Wisconsin, nos Estados Unidos, analisou exames de imagem realizados antes e depois da medida restritiva e constatou sinais físicos que apontam a maturação precoce do órgão. As meninas foram mais afetadas, diz a pesquisa, publicada na revista *Pnas*.

O estudo começou em 2018 e tinha como objetivo estudar as mudanças naturais na estrutura cerebral durante a adolescência. Cento e sessenta meninos e meninas de 9 a 17 anos fizeram exames de ressonância magnética funcional. Pelo calendário original da pesquisa, os testes seriam refeitos em 2020, mas, devido aos bloqueios impostos pela pandemia, houve atraso de um ano.

Neva Corrigan, principal autora e cientista do Instituto de Aprendizagem e Ciências do Cérebro da Universidade de Wisconsin (I-Labs), conta que, assim que o Sars-CoV-2 começou a avançar pelo mundo, a equipe de pesquisadores percebeu que a ocasião era propícia para investigar mudanças cerebrais causadas por adversidades. "Começamos a pensar sobre quais medidas nos permitiriam estimar os efeitos do bloqueio no cérebro em desenvolvimento", diz. "Nos perguntamos o que significava para nossos adolescentes estar em casa, em vez de em seus grupos sociais."

Os cientistas optaram por avaliar a maturação cerebral, medida pela espessura do córtex, a camada externa do órgão. Estudos anteriores sugerem que o estresse crônico e a adversidade aceleram o afinamento da chamada "massa cinzenta".

Transtornos

A redução do volume é normal com o avanço da idade, mas, quando ocorre precocemente, pode aumentar o risco de transtornos neuropsiquiátricos e comportamentais. Alguns desses distúrbios, como ansiedade e depressão, geralmente surgem na adolescência, sendo mais prevalente em mulheres.

Usando os dados originais de 2018, os pesquisadores criaram um modelo de afinamento cortical esperado durante a adolescência. Mais de 80% dos participantes retornaram para o segundo conjunto de medições, em 2021. Ao comparar os exames, os cientistas notaram que os cérebros dos voluntários sofreram um efeito de redução volumétrica acelerado, algo mais pronunciado entre as meninas.

Os efeitos do afinamento cortical nas participantes foram vistos em todo o cérebro, nos seis lobos e em ambos os hemisférios. Nos adolescentes do sexo masculino, porém, as alterações foram observadas apenas no córtex visual. Patricia Kuhl, vice-diretora do I-Labs, acredita que essa diferença pode ser porque, geralmente, as meninas dão mais importância à interação social do que os meninos.

Relacionamentos

"As adolescentes do sexo feminino geralmente dependem mais dos relacionamentos com outras meninas, priorizando a capacidade de se reunir, conversar entre si e compartilhar sentimentos. Os meninos tendem a se reunir para atividade física", destaca a neurocientista. Quando medido em termos do número de anos de desenvolvimento cerebral, a aceleração média foi de 4,2 anos em mulheres e 1,4 anos em homens. "O que a pandemia realmente parece ter feito foi isolar as meninas. Todos os adolescentes ficaram isolados, mas as meninas sofreram mais. Isso afetou seus cérebros de forma muito mais dramática", acredita Kuhl.

A pesquisadora observa que é improvável que o córtex cerebral ganhe espessura. Porém, há outras maneiras de o cérebro se recuperar, como passar a afinar mais lentamente ao longo do tempo. "É possível que haja alguma recuperação", diz Kuhl. "Por outro lado, também é possível imaginar que a maturação cerebral permanecerá acelerada nesses adolescentes." Ela destaca a necessidade de mais estudos.

Para Richard Bethlehem, professor de Neuroinformática da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, os resultados precisam ser revalidados por mais pesquisas. "Primeiramente, as amostras são bem pequenas, então precisamos ser cautelosos para não generalizar essas descobertas para todos os adolescentes", diz. "Mesmo se essas mudanças sejam estabelecidas em estudos posteriores, mais trabalho precisa ser feito para avaliar quais fatores durante a pandemia são responsáveis por essas mudanças, pois há muitos outros, além do lockdown, que precisam ser considerados e estudados."

Ignacio Morgado, professor de psicobiologia da Universidade de Barcelona, na Espanha, lembra que doenças poderiam também provocar as mudanças morfológicas observadas nos participantes. "O estudo e seus resultados são de especial interesse porque abrem a porta para considerarmos e investigarmos possíveis fatores ambientais, incluindo processos infecciosos, que podem modificar a velocidade de maturação cerebral em adolescentes."

Três perguntas para Sílvia Oliveira, psicóloga e psicanalista em Brasília

Arquivo pessoal

O que já se sabe, hoje, sobre os impactos do isolamento social na saúde mental de adolescentes?

Durante o isolamento, houve uma intensificação do contato com o próprio mundo interno, muitas vezes não mediado pelos laços sociais que ajudam a integrar desejos, angústias e defesas. O ambiente, que antes funcionava como um campo para projeções e identificações, foi limitado ao espaço doméstico, gerando um empobrecimento do "outro" como objeto de construção do sujeito.

Quais são as principais queixas, no consultório, de pessoas que eram adolescentes ou crianças na época do isolamento?

As principais queixas envolvem sentimentos de vazio, ansiedade generalizada, dificuldade de socialização, depressão e, frequentemente, uma sensação de "tempo perdido". Muitos relatam a experiência de uma paralisia emocional, como se o desenvolvimento tivesse sido interrompido, gerando dificuldades na transição para a fase adulta e na elaboração de experiências fundamentais para a formação de identidade.

É possível recuperar experiências que essas pessoas perderam devido ao isolamento?

Por meio da terapia, esses indivíduos podem reencontrar suas capacidades de simbolização, reintegrando as partes fragmentadas do eu. No entanto, essa recuperação não se dá no sentido de "recuperar o tempo perdido", mas, sim, de criar novas formas de viver e elaborar o que foi experienciado como perda. Ressignificando e adquirindo novas experiências emocionais com essas emoções vividas.

FOGUETE TRIPULADO

SpaceX, de Musk, lança missão inédita

Uma nova etapa na exploração comercial do espaço iniciou-se ontem, com o lançamento bem-sucedido da missão Polaris Dawn, na SpaceX, que pretende promover a primeira "caminhada cósmica" privada da história. O foguete Falcon 9 decolou do Centro Espacial Kennedy, na Flórida, colocando em órbita a cápsula Dragon, que transporta um bilionário, um piloto e duas funcionárias da companhia de Elon Musk.

Os custos da viagem, comandada e financiada, em parte, pelo norte-americano Jared Isaacman, não foram revelados. Um dos principais objetivos da missão é testar os primeiros trajes espaciais da empresa, brancos e de aspecto futurista, durante uma breve saída da cápsula espacial. A nave também pretende atingir 1,4 mil quilômetros de altitude, a maior distância percorrida por uma tripulação desde as missões lunares Apollo, há mais de meio século.

"Parabéns às equipes da SpaceX e à tripulação do programa Polaris", comemorou Elon Musk, dono da empresa espacial, na rede social X, também do magnata. O passeio espacial, o primeiro realizado por astronautas não profissionais, ocorrerá às 3h23 (horário de Brasília) de quinta-feira, diretamente da órbita mais baixa, segundo a SpaceX. Provavelmente, será transmitida ao vivo.

Treinamento

É a primeira vez que funcionárias da SpaceX viajam ao espaço. Junto com Isaacman, a equipe é completada por Sarah Gillis, engenheira e responsável pelo treinamento de astronautas da empresa; Anna Menon, que trabalhou para a Nasa antes de ingressar na SpaceX, e Scott Poteet, tenente-coronel aposentado da Força Aérea dos Estados Unidos e amigo de Isaacman. Os quatro passaram mais de dois anos de treinamento intensivo que incluiu centenas de horas em simuladores, além de paraquedismo, mergulho e treinos no cume de um vulcão no Equador.

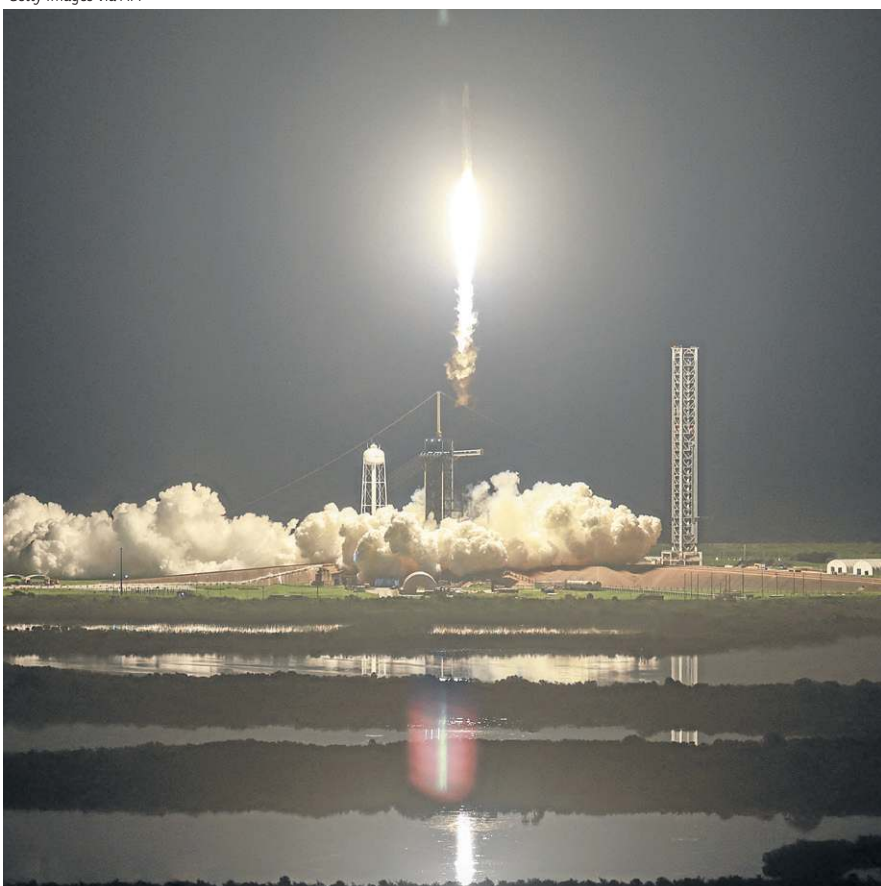
Para a caminhada no espaço, a nave Dragon da SpaceX não está equipada com uma eclusa de descompressão, então toda a tripulação ficará exposta ao vácuo do espaço assim que a escotilha se abrir. Dois passageiros permanecerão a bordo, enquanto outros dois se aventurarão em turnos, por cerca de 15 minutos cada.

Trajes

Na cápsula, os tripulantes farão movimentos para testar os novos trajes, desenvolvidos para suportar temperaturas extremas e equipados com uma câmera. "Imagino que um dia muitas pessoas ou mesmo famílias inteiras saltarão pela superfície lunar em seus trajes SpaceX", disse o líder da missão em entrevista coletiva, no mês passado.

Também estão previstos experimentos a bordo, entre eles os de lentes de contato que medem as mudanças da pressão intraocular e a comunicação por laser entre a nave e os satélites Starlink da SpaceX. A Polaris Dawn inaugura o programa Polaris, anunciado com ampla divulgação há dois anos e meio.

Após uma segunda missão semelhante, a terceira deverá ser o primeiro voo tripulado do megafoguete Starship da SpaceX. Atualmente em desenvolvimento, o veículo é destinado a viagens à Lua e a Marte.

Getty Images via AFP

O Falcon 9 colocou em órbita a cápsula com quatro tripulantes

CRIME

Nos primeiros oito meses do ano, houve 60 ocorrências, de acordo com a SSP. O **Correio** traz depoimentos de vítimas, que contam como lidaram com a situação, e de especialistas, que dão orientações e destacam a importância de procurar as autoridades

Aumentam denúncias de assédio sexual no DF

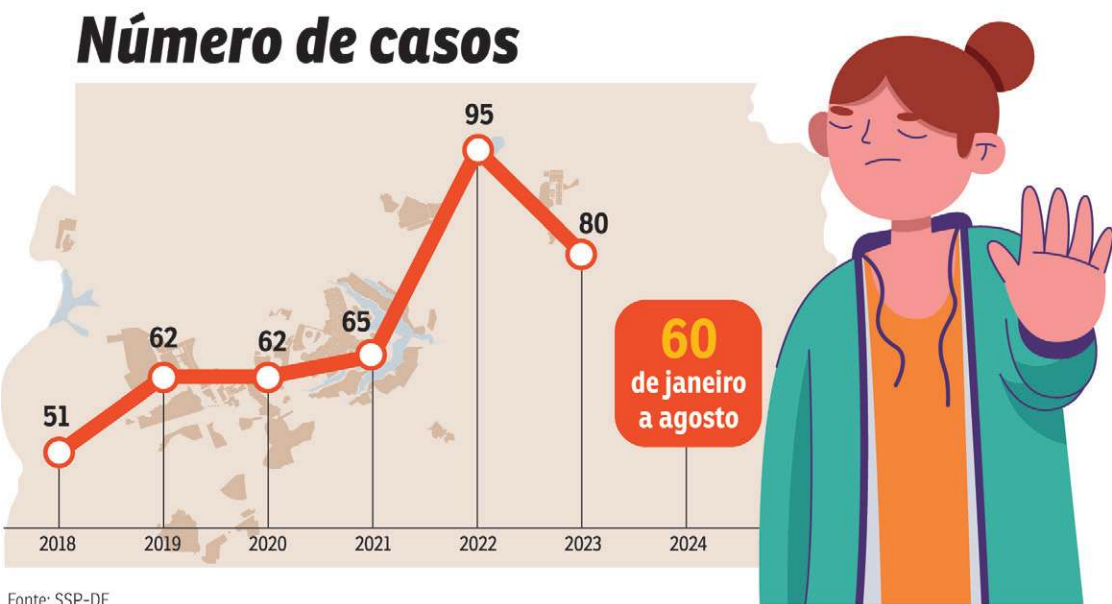
» MILA FERREIRA

Um a dois anos de cadeia é a pena para quem constrange sexualmente outras pessoas aproveitando-se de uma posição hierárquica superior ou influência em um contexto profissional. O assédio sexual foi tipificado como crime em 2001, por meio da Lei 10.224. Nos últimos dias, o tema voltou a ganhar destaque em função da denúncia da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, contra o ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, que acabou sendo demitido do cargo.

No Distrito Federal, o número de denúncias caiu entre 2022 e 2023, conforme a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). No entanto, a quantidade de casos registrados no ano passado (80) foi maior do que em cada um dos quatro anos anteriores a 2022 (**veja quadro**). Nos primeiros oito meses de 2024, foram 60 ocorrências. Em 94% dos casos, as denúncias foram feitas por mulheres. Somente na Justiça do Trabalho, de acordo com o Monitor do Trabalho Decente (MTD), foram instaurados 365 processos por assédio sexual distribuídos ao primeiro grau no DF, de junho de 2020 até ontem.

O **Correio** ouviu vítimas desse crime, que relatam o constrangimento, o trauma e a atitude que tomaram. O jornal também conversou com especialistas que explicam a legislação, ressaltam a importância da denúncia, e falam sobre as sequelas psicológicas para quem sofre esse tipo de violência.

“Eu me fiz de cega, surda e muda”, disse Cecília* (nome fictício), 29 anos, ao relatar o episódio de assédio sexual sofrido quando era estagiária em um escritório de advocacia. Ela diz que, na própria entrevista de emprego, o superior hierárquico da função fez comentários que a deixaram desconfortável, tais como “nossa, você é muito bonita, imagina o que deve fazer”, “se eu tiver qualquer oportunidade, não vou perder”.

Como queria muito estagiar naquela empresa, pela importância no mercado, a jovem, então com 19 anos, deixou passar. “Depois de um mês trabalhando lá, ele começou a me chamar para todas as atividades externas as quais comparecia. Um certo dia, ele disse que eu precisava ficar até mais tarde no escritório, e dispensou o restante da equipe. Do nada, veio passando as mãos nas minhas costas. Para disfarçar, eu me levantei para ir ao banheiro. Foi quando ele veio correndo, se colocou na minha frente e começou a me agarrar”, relata. “Eu comecei a gritar e disse que ia chamar a polícia. Ele dizia que, se eu fizesse isso, ia estragar minha carreira, que estava só começando”, completa.

Fonte: SSP-DF

> **O silêncio não protege, apenas reforça o poder do agressor. Nenhuma vítima deve sentir culpa de ter sido assediada, não deve sentir vergonha do que passou, pois não é responsabilidade dela a agressão que sofreu"**
>
> ***Michelle Heringer**, advogada*

> **Registrei ocorrência na delegacia e me livrei do agressor que me violentou por tanto tempo. Ele foi demitido e responde na Justiça pelo crime de assédio"**
>
> ***Lorena**, vítima*

Cecília conta que retornou ao trabalho no dia seguinte e ouviu desse chefe: “pelo visto, você gostou, se voltou aqui”. Quando estavam sozinhos na sala, ele tentou abraçá-la novamente. Cecília saiu correndo e foi direto à delegacia. “Fiz a denúncia e nunca mais retornei à empresa. Seis anos depois, cruzei com ele em outro escritório e relatei o ocorrido ao responsável. Ele disse que não era a primeira vez que ouvia histórias do tipo a respeito do meu agressor”, recorda. Surpresa com a falta de atitude da empresa, ela optou por pedir demissão.

Provas

Advogada especialista em gerenciamento e enfrentamento ao assédio no trabalho, Michelle Heringer explica que, no caso de ausência de provas, “a palavra da vítima assume preponderante importância, por ser a principal se não a única prova de que dispõe para demonstrar a responsabilidade do agressor”. Michelle acrescenta que o crime pode ser provado ainda por meio de bilhete, e-mails, áudios, vídeos, comentários em redes sociais, aplicativos de mensagens e também por testemunhas.

“Importante destacar que não há necessidade do toque ou do contato físico, considerando que piadas e comentários com conotação sexual, convites impertinentes para saídas e até gestos podem caracterizar o assédio. Para a configuração do crime, é indispensável que ocorra de forma dolosa, quando o agente tem a intenção de praticar o ato, e não tenha o consentimento da vítima, ou seja, não há reciprocidade entre os envolvidos”, completa a especialista.

Lorena* (nome fictício), 41, foi assediada sexualmente durante um ano. O chefe a agarrava e passava as mãos constantemente pelo seu corpo, além de mostrar as partes íntimas quando ela entrava no escritório dele. “Eu não denunciei durante esse tempo todo porque meu marido tinha uma doença grave e não podia trabalhar. Eu tinha dois filhos e morria de medo de perder o emprego e o plano de saúde”, relembra. “Sofri calada, até que um dia instalei uma câmera na sala dele e consegui gravar tudo. Com a prova em mãos, fiz a denúncia na ouvidoria da empresa, registrei ocorrência na delegacia e me livrei do agressor que me violentou por tanto tempo. Ele foi demitido e responde na Justiça pelo crime de assédio”, conclui Lorena, que, na ocasião, era assessora e tinha 40 anos. Atualmente, ela faz acompanhamento psicológico para superar a experiência.

Saúde mental

A advogada Michelle Heringer alerta sobre a relevância da denúncia. “O silêncio não protege, apenas reforça o poder do agressor. Nenhuma vítima deve sentir culpa de ter sido assediada, não deve sentir vergonha do que passou, pois não é responsabilidade dela a agressão que sofreu”, aconselha.

Também é importante que a vítima busque atendimento psicológico e/ou psiquiátrico, como fez Lorena. De acordo com a presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr), Renata Figueiredo, o assédio pode causar ansiedade, depressão, sintomas psicossomáticos e isolamento social, afetando gravemente a saúde mental da vítima. “O acompanhamento por parte de um profissional é essencial para o processamento do trauma, prevenção de transtornos crônicos e recuperação da autoestima, além de auxiliar na reintegração profissional e social”, ressalta.

A médica complementa que é preciso a implementação de medidas preventivas no ambiente de trabalho, promovendo um espaço seguro e acolhedor, que evite novas ocorrências e proteja a saúde mental dos trabalhadores.

Setor público

O Governo do Distrito Federal (GDF) estruturou, em 2020, o Programa de Combate e Prevenção ao Assédio Moral e Sexual. Voltado aos órgãos do governo local, foi criado por meio do Decreto nº 41.536. Desde então, mais de 20 mil pessoas foram alcançadas, incluindo gestores, e mais de 700 servidores do GDF foram capacitados. Houve elaboração e distribuição de materiais e educação quanto às medidas que podem ser adotadas pelas vítimas e/ou por pessoas que tenham presenciado os acontecimentos.

Este ano, o Decreto nº 46.174, assinado pelo governador Ibaneis Rocha e publicado em 22 de agosto, instituiu a Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual no âmbito da administração direta e indireta do Distrito Federal. A norma abarca a anterior e aprimora as tratativas dos casos, definindo a construção de uma política de saúde mental voltada às vítimas. Ficaram definidas medidas cautelares para denunciantes, que incluem a possibilidade de transferência de local de trabalho e mudança de horário, entre outras.

Uma comissão especial trabalha em uma ação de conscientização voltada aos gestores, para que saibam lidar com casos de assédio e criar um ambiente seguro para a recepção do e da denunciante.

Opinião de especialista

Mulher, sua palavra vale muito

Por Tamara Souza, advogada especialista em Direito Criminal

Provar o assédio sexual pode ser desafiador, principalmente porque, em muitos casos, ele ocorre de forma velada e sem testemunhas. No entanto, a palavra da vítima tem grande relevância, especialmente em crimes dessa natureza, onde o testemunho direto pode ser raro. A jurisprudência já reconhece que, em situações onde não há provas materiais, o depoimento firme e coerente da vítima, aliado a outros indícios, pode ser suficiente para a condenação. Contudo, é sempre recomendado que se guarde registros, como e-mails, mensagens ou gravações, e que se busque apoio de testemunhas indiretas ou circunstanciais.

Meu principal conselho é que, primeiramente, não se calem. É fundamental que a vítima busque ajuda, seja com amigos, familiares, ou até com profissionais capacitados, como psicólogos e advogados. Em segundo lugar, é importante reunir o máximo de evidências possíveis, sejam mensagens, e-mails, gravações, ou testemunhas. Registrar um boletim de ocorrência e buscar auxílio legal são passos essenciais para que a justiça seja feita. Lembrem-se: o assédio sexual é crime, e ninguém deve se sentir constrangida ou culpada por denunciar.

Reforço a importância de iniciativas educacionais dentro das empresas, escolas e instituições para prevenir o assédio sexual. É necessário que haja um ambiente seguro, onde as vítimas sintam que podem denunciar sem medo de retaliações. Além disso, o papel da sociedade em apoiar e acolher as vítimas, sem julgamentos, é fundamental para que cada vez mais mulheres sintam-se encorajadas a denunciar essas práticas abusivas. Juntos, podemos construir um ambiente mais seguro e justo para todos.

Importunação no transporte público

O assédio também pode vir em forma de importunação sexual, um crime tipificado em 2018 que consiste em praticar contra alguém e sem a sua anuência ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro. As penas variam de um a cinco anos de prisão. De 2019 para 2023, as denúncias aumentaram 116% no Distrito Federal. No ano passado, 13,5% dos episódios de importunação sexual ocorreram em ônibus, metrô, veículos por aplicativo e transporte irregular.

No Distrito Federal, tanto a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) quanto a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) têm estratégias de combate à importunação nos meios de transporte públicos. No metrô, a partir da denúncia ou da comunicação do fato, os agentes de estações ou do Corpo de Segurança Operacional, após o acolhimento da vítima, conduzem as partes à delegacia para o registro da ocorrência. "A companhia faz campanhas internas de conscientização e de capacitação de todos os colaboradores para proporcionar um melhor acolhimento e proteção das vítimas, levantamento de informações e encaminhamento das partes para ciência e providências da autoridade policial de plantão", informa o órgão, em nota.

A Semob-DF destaca que realiza campanhas nas redes sociais, nas TVs dos ônibus e nos totens da Rodoviária do Plano Piloto para alertar sobre a prática do crime de importunação sexual. De acordo com a pasta, nos casos em que o motorista ou o cobrador identificam ou são comunicados de uma ocorrência desse tipo dentro do coletivo, o veículo pode ser conduzido até a delegacia mais próxima ou a viagem pode ser interrompida e a PM acionada. Os rodoviários são orientados sobre os procedimentos em cursos e palestras que a Semob recomenda às concessionárias do transporte coletivo.

Como denunciar

Ligue 190 — Polícia Militar (PMDF)
Ligue 197 — Polícia Civil (PCDF)
Ligue 180 — canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita

Confira números

Ano	Casos
2019	390
2020	433
2021	550
2022	682
2023	846
2024 (até março)	202

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

STJ julga desobstrução da orla do lago

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) julga, hoje, ação rescisória ajuizada pelo GDF contra o MPDFT, com o objetivo de anular sentença que, confirmando decisão do TJDFT, determinou a desobstrução de áreas públicas localizadas no Lago Sul e Lago Norte que estiverem ocupadas por particulares. Entre os seus argumentos, o GDF alega que a ação do MPDFT não poderia ter sido ajuizada apenas contra a antiga Agência de Fiscalização do Distrito Federal (Agefis), mas também contra o próprio Distrito Federal. A ação será julgada pela Primeira Seção do STJ.

Pacto pelo Cerrado e Chapada dos Veadeiros: candidatos da região lançam proposta para proteger bioma

CBMGO/Divulgação

Com a triste situação das queimadas no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, que colocam em risco não só a biodiversidade da savana mais rica do mundo, mas também a segurança hídrica do Brasil, a candidata a prefeita Professora Nislene, de Alto Paraíso-GO (PSB), e o candidato à reeleição Vilmar Kalunga, de Cavalcante-GO (PSB), municípios da região, lançaram, ontem, propostas de ações práticas integradas para preservação e desenvolvimento sustentável do bioma. A decisão deles ocorre na véspera do Dia Nacional do Cerrado, comemorado hoje. A principal proposta de ambos é a criação de um consórcio intermunicipal para atuar em prol do Cerrado e da Chapada dos Veadeiros, reconhecida como Patrimônio Mundial Natural. O objetivo é construir uma rede de apoio e defesa do bioma, integrada e articulada entre governos e sociedade civil, sendo convocadas candidaturas de toda a região a assumir os compromissos apresentados, caso sejam eleitos. O projeto é de construção coletiva, coordenado pela Quero Você Eleita, startup de inovação política, e tem como propósito garantir o desenvolvimento econômico sustentável do bioma. Ao mesmo tempo, tem o propósito de prevenir os repetidos casos de queimadas descontroladas, desmatamentos ilegais e expansão desordenada na ocupação do solo.

Enquanto a chuva não chega...

Divulgação/MPDFT

O longo período de seca no Distrito Federal cria a expectativa de que a chuva, quando chegar, será para valer, como geralmente ocorre na capital federal. E nem todas as regiões do Distrito Federal estão equipadas com tubulações adequadas para suportar o volume de água das chuvas. Para se preparar para possíveis riscos, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) promoveu uma reunião com toda a equipe de infraestrutura do governo Ibaneis Rocha. O procurador distrital dos Direitos do Cidadão, José Eduardo Sabo Paes, tem acompanhado as obras do Programa de Gestão de Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal (Drenar-DF), uma das principais linhas de ação para melhoria do sistema de drenagem de água na capital federal. "Precisamos nos antecipar e pensar na drenagem e no manejo da água nas áreas mais sensíveis, fora do Plano Piloto, como Vicente Pires, Arniqueiras, Sol Nascente, Sobradinho e Santa Maria, em especial, a avenida Alagados", ressaltou Sabo.

Monitoramento

O secretário adjunto de Governo, Valmir Lemos de Oliveira, reforçou que essa questão é prioridade para o Governo do Distrito Federal. Ele informou que foram monitoradas, aproximadamente, 200 áreas de risco.

Divulgação

Apoio acadêmico

O reitor do Ceub, Rafael Lopes (E), declarou apoio a Everardo Gueiros como possível candidato à presidência da OAB-DF. A graduação em direito na instituição é apontada como uma das mais tradicionais da capital federal. Pauta recorrente em suas conversas, Gueiros destaca a necessidade de mais apoio da Ordem para os jovens advogados, principalmente para os profissionais que atuam nas regiões mais humildes e vivenciam uma realidade bem distante das grandes bancas. "Muitos colegas advogados desistem da carreira em virtude das dificuldades e da falta de apoio. A OAB deve olhar por esses profissionais", destaca.

Divulgação/PRD

Enfermeira se filia ao PRD e mira candidatura a distrital

Uma nova aposta para candidatura a deputada distrital do PRD é a filiação de Lidia Peres, enfermeira obstétrica e uma das pioneiras na promoção de partos normais na capital. O presidente da legenda, Lucas Kontoyanis, conhecido pela habilidade em compor nominatas, celebrou a chegada da nova filiada. O partido tem, atualmente, um deputado distrital: Rogério Morro da Cruz.

Pablo Giovanni

No páreo

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) disse, em reuniões políticas, que, se a deputada federal Érika Kokay (PT-DF) não concorrer ao Senado, em 2026, ele irá.

À QUEIMA-ROUPA
FÁBIO BARCELLOS

Adauto Cruz/CB/D.A Press

Ex-presidente da Câmara Legislativa, ex-presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF)

O senhor tem acompanhado as negociações para a paridade da Polícia Civil?

Sim. Acompanho, por meio das informações passadas em grupos de WhatsApp, o que é dito pelas representações sindicais. E vejo vídeos de políticos do DF nas redes sociais. E, quando podemos, tentamos informar às autoridades federais que conseguimos acessar sobre nossa história, conquistas e direitos, adquiridos com muito sacrifício.

Acredita que a paridade será alcançada?

Quem prometeu a isonomia foi o (governador) Ibaneis. O presidente Lula já nos auferiu esse direito uma vez e, com certeza, faria novamente. Os policiais do antigo estado da Guanabara recebem a isonomia, assim como caminham os ex-territórios. Então, o que há com o DF? Acredito que enfrentaremos dificuldades no modelo fiscal atual. Daí a necessidade de apoio e insistência na negociação com a União, que como reza a carta magna é a responsável pela Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do DF.

Como vencer os obstáculos que envolvem o aval local e federal?

O Tribunal de Contas da União, no acórdão Nº 2938/2018, definiu que o Ministério da Justiça e Segurança Pública tutele a segurança pública do DF, o que eliminaria o duplo grau de negociação. É de suma importância tornar isso público, somos policiais civis — mantidos e organizados pela União — que prestam serviço ao DF.

Quebrar a tradição da simetria salarial, no governo Rollemberg, dificulta novos reajustes?

Simetria, para mim, não é a palavra de ordem, e, sim, isonomia; essa é a nossa sofrida luta. Rollemberg governou acima do limite de gastos com pessoal imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal, dependente dos recursos do Fundo Constitucional do DF, que não são utilizados em gastos com pessoal para compor a Receita Corrente Líquida distrital. Essa necessidade de utilizar o fundo para compor a Receita Corrente Líquida do DF, que cresce a cada ano, levou ao sucateamento da segurança pública, principalmente da Polícia Civil. Basta acompanhar os números. Mas, como se sabe, somos a Polícia Civil do DF e não desistimos nunca. Vamos em frente.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ELEIÇÕES/ Ao *CB.Poder*, Delmasso disse que a disputa eleitoral de 2026, no Distrito Federal, ficará polarizada e que seria muito ruim se a direita não se unisse

"Aceito ser vice de Celina"

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

O secretário da Família e da Juventude do Distrito Federal, Rodrigo Delmasso, acredita que as eleições em 2026 serão polarizadas entre esquerda e direita e que, na disputa pelo Palácio do Buriti, aceitar ser vice de Celina Leão, caso surgisse a oportunidade. Em entrevista às jornalistas Adriana Bernardes e Mila Ferreira, no programa *CB.Poder* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília —, ontem, o titular da pasta também comentou a denúncia de assédio sexual contra o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida.

Na entrevista, Delmasso, projetou que, para a eleição da chefia do Executivo local, a chapa da direita ficará assim: "Os cinco principais partidos seriam o PP, da vice-governadora Celina Leão; o MDB, do governador Ibaneis Rocha; o PL, da deputada federal Bia Kicis e de Michelle Bolsonaro; o Republicanos, da senadora Damares e de deputados federais que lá estão; e, por fim, o PSD, que atualmente é presidido pelo ex-vice-governador Paulo Octávio" Questionado sobre sua disposição em ser candidato a vice-governador, respondeu: "Se eu for escolhido pelo meu partido e se a (candidata a) governadora Celina Leão entender que eu posso contribuir, aceitaria".

Além disso, o secretário teme uma possível separação da direita candanga. "Isso seria muito ruim, na minha visão, até porque sou de centro-direita. Qualquer divisão que houver, a esquerda pode ascender à cadeira do Governo do Distrito Federal (GDF)", observou.

Posicionamento

Quanto à recente denúncia contra o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida, que teria cometido assédio sexual contra a titular do Ministério da Igualdade Racial, Anielle Franco, e por isso foi demitido do cargo, Delmasso apoiou a decisão. "Uma pessoa que é acusada por assédio sexual não pode estar e nem continuar à frente da pasta de Direitos Humanos, que tem como premissa combater esse tipo de situação", disse, deixando de lado a oposição que faz ao atual chefe do Executivo federal.

Na conversa com as jornalistas do *CB.Poder*, o secretário da Família e da Juventude foi questionado sobre uma fiscalização, em 1º de setembro, no Eixão do Lazer, da Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do DF (DF Legal). Vendedores ambulantes foram retirados da área, o que gerou muita polêmica. Na semana passada, o governador Ibaneis Rocha, determinou que se iniciasse um processo que permitisse a regularização das licenças desses comerciantes a fim de que pudessem atuar na área.

Segundo Delmasso, antes da ação, ambulantes teriam sido notificados. Ele ressaltou que a atual administração do GDF não é arbitrária e não age na surdina. "Particularmente, acho que o governo agiu corretamente. Isso, também, para trazer ordem, porque o Eixão do Lazer é para todos. É para aqueles que querem diversão, cultura e paz", destacou.

* **Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez**

Martins Pena 75% pronta

PAULO H CARVALHO/ Agência Brasília

» A Secretaria de Cultura do Distrito Federal trabalha para que a sala Martins Pena do Teatro Nacional seja reaberta em 2024. "A nossa meta é reabri-la ainda este ano, mas não é só isso. Devemos trazer, também, à população um planejamento e um cronograma de como será essa reabertura", disse o titular da pasta, Cláudio Abrantes. Ele deu a declaração, ontem, enquanto visitava a obra de reforma do espaço, que está com 75% do trabalho concluído, segundo o órgão. O processo de recuperação do local foi iniciado em janeiro de 2023 e contempla melhoras no sistema de ar-condicionado e na substituição do forro do teto, carpete e assentos para o público, entre outras providências. Uma prioridade foi a construção de duas saídas de emergência, de acordo com o secretário de Cultura. "A nossa sala não tinha saídas de emergência. No caso de precisar evacuar a plateia, rapidamente, teria que ser usada a mesma porta de entrada, e isso, fatalmente, traria problemas", explicou.

Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | *patrickselvatti@gmail.com*

Retrato da resiliência

Assim como grande parte dos habitantes da capital, acordei com a garganta arranhando e o nariz seco. Os olhos irritados e a sensação de que todo o pó do Cerrado tinha decidido invadir minha casa. Os sinais claros de mais um dia de carência implacável de umidade. Fim de agosto e, nesses dias em especial, o céu estava estranho. Há pelo menos dois dias, não era o azul cristalino típico dessa época do ano. Moro no Guará e, da janela da minha cozinha, a paisagem não era a mesma. Onde normalmente eu vejo nitidamente o desenho urbano característico de Águas Claras, com seus prédios enormes formando um núcleo robusto de Lego em meio ao céu, havia aquela camada cinzenta de fumaça que todos nós, infelizmente, vivenciamos. A cidade estava sufocada, e nós também.

Mesmo sabendo que não havia muito para onde correr, dei uma pausa no trabalho remoto, montei a mochila e fui para a Água Mineral. O ar parecia pesado, sufocante, como se algo invisível estivesse lentamente apertando o peito. A aridez não era apenas física, era emocional. O cheiro de queimado estava presente como em um fumódromo de balada, porém, sem a música. As árvores do Cerrado, sempre tão retorcidas e resistentes, pareciam ainda mais secas, com as folhas quebradiças caindo ao menor toque do vento. Até os pássaros pareciam mais silenciosos, talvez se escondendo do calor e da fumaça. Um cenário que deveria ser relaxante agora tinha um peso estranho, como se o tempo estivesse suspenso, à espera de algo. A natureza realmente estava em pausa ou era apenas o meu olhar que enxergava lentidão?

Havia uma melancolia no ar, como se até a piscina sentisse o peso da seca. Ao redor dela, algumas famílias faziam piqueniques improvisados, tentando gozar o frescor que a água proporciona. Porém, algo não muda. Como de costume, os anfitriões estavam lá, saltitando entre os galhos baixos e o chão: os macaquinhos. Só que ainda mais ousados. Um deles, com uma agilidade impressionante, desceu até um dos cestos de comida de uma família e, sem cerimônia, puxou uma sacola plástica, arrancando uma banana lá de dentro. As crianças riram, mas a mãe tentou espantar o invasor com um gesto rápido, sem muito sucesso.

Com a secura e a escassez de alimento, os macacos não perdiam tempo. Os frequentadores tentavam espantá-los, mas os primatinhas residentes são insistentes. Os humanos assaltados estavam irritados, mas eu sorri vendo aquelas pequenas figuras espertas correndo para as árvores com os restos de comida e reunindo a turminha para compartilhar o fruto do saque bem-sucedido.

Havia algo de irônico naquilo — nós, humanos, tentando buscar algum alívio em meio à secura, e os macaquinhos sobrevivendo da mesma maneira, adaptando-se ao caos que os cercava. Não importa o quanto o ambiente esteja árido, a vida continua de alguma forma. No fundo, todos lutando pela mesma coisa: encontrar um pouco de respiro, um pouco de normalidade em um cenário que parecia se desfazer em meio à sequidão, agora potencializada pelas queimadas que se alastram na vegetação, transformando todo o verde em cinzas e carvão.

Um retrato da resiliência, tanto da natureza quanto nossa. O Cerrado resistindo, mesmo tostado e seco, assim como nós. E os macacos, com sua astúcia, destacando que, apesar das dificuldades, a vida sempre encontra um jeito de continuar. O céu esfumaçado, os humanos buscando refúgio, os animais teimosos, a água que refresca — tudo fazendo parte de um ciclo natural e vivo. Por todo o Distrito Federal, os ipês insistem em florir, com seus tons de arco-íris desafiando a baixíssima umidade e nos apontando que há beleza em todos os cenários.

Os brasilienses sabem que a seca sempre os agride, mas, cedo ou tarde, agora em setembro, as cigarras irão cantar, anunciando que a chuva também vem. E a gente fatalmente irá se queixar dela.

Na segunda rodada de entrevistas realizada pelo **Correio** e pela TV Brasília, Otávio Rodrigues (Podemos), que disputa a prefeitura em Águas Lindas de Goiás, relatou suas principais propostas para demandas do município do Entorno

Sabatina destaca saúde e segurança

» ARTHUR DE SOUZA

Na segunda rodada com os candidatos a prefeito das cidades do Entorno do Distrito Federal, no *Jornal Local*, os jornalistas Lucas Móbille e Samanta Sallum, entrevistaram, ontem, Otávio Rodrigues (Podemos), que disputa o pleito em Águas Lindas de Goiás. Ele apontou suas principais propostas para as demandas do município. A sabatina é uma parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília.

Aponte a câmera do celular e assista a entrevista em vídeo

Otávio Rodrigues (Podemos)

Quem é, de onde veio e qual a sua relação com a política de Águas Lindas e de todo o estado de Goiás?

Me chamo Otávio Rodrigues e sou morador de Águas Lindas há 41 anos. Mudamos para a cidade em 1982, quando montamos nosso primeiro açougue. Tinha 8 anos e era ajudante de açougueiro. Com 16 anos, montei a minha primeira loja, a Casa de Carnes Rodrigues, que é o atual Supermercado Rodrigues, que gera 120 empregos diretos para a cidade. Constituí família por lá e sempre acompanhei a política local.

Águas Lindas está entre as 150 cidades mais violentas do Brasil. Qual a sua proposta para a segurança pública?

Precisamos melhorar não só a Polícia Militar, que é do escopo estadual, mas também a nossa Guarda Municipal, para, quando for acionada, atender melhor e mais rápido a nossa população. A criminalidade em Águas Lindas está muito alta, por isso, precisamos melhorar, não só para os comerciantes, mas para os moradores da cidade, que levantam cedo para pegar ônibus e não ter o perigo de ser assaltado.

Mais de 97% da população depende da saúde pública, em Águas Lindas, e ela reclama do atendimento. Como o senhor pretende enfrentar essa questão?

Temos um problema sério de saúde. Precisamos melhorar os profissionais, além de pagá-los em dia, para que eles deem a atenção correta à população. Hoje, faltam remédios e seringas nos hospitais e postos de saúde. Eu fui uma das pessoas que teve problema. Meu irmão, professor, foi esfaqueado na escola, foi para o (Hospital) Bom Jesus, não teve atendimento no centro cirúrgico e acabou falecendo.

As pessoas se deslocam tanto de Águas Lindas para o DF quanto dentro da cidade. Qual a sua proposta para melhorar o transporte público?

Precisamos melhorar a cobrança e a fiscalização das empresas. Se possível, dependendo da concessão, também temos que colocar outras empresas para ter concorrência. Além disso, fiscalizar a limpeza e manutenção dos veículos e colocar mais linhas circulares. Também precisamos melhorar a mobilidade na cidade, vendo se é possível criar uma terceira via para os ônibus, para que eles não peguem tanto engarrafamento.

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press

Na sua campanha, o senhor vem fazendo críticas ao atual prefeito. O que acha que fará de diferente para ser melhor que a atual gestão?

Vou me colocar como gestor. Peguei um pequeno açougue, pagando aluguel, e me tornei empresário, ou seja, com pouco, eu fiz muito. É preciso saber administrar o dinheiro que vem, que não é pouco, são R$ 700 milhões. Vamos trabalhar para colocar cada parte em seu devido lugar — educação, saúde, infraestrutura, etc — com secretários que entendam os problemas da cidade. O gestor tem que estar presente, trabalhando e fiscalizando seus secretários.

Tivemos aumentos expressivos nas tarifas interestaduais, num curto espaço de tempo. O senhor pensa em como interferir nisso?

Precisamos entrar com um trabalho de subsídio, igual ao DF, para sair dessa passagem de R$ 10,85, ajudando principalmente a população mais carente, que levanta cedo para trabalhar em Brasília. Também temos que melhorar as empresas, dando subsídios, e cobrando manutenção, mais ônibus e mais linhas em Águas Lindas.

Como desenvolver a cidade economicamente, para gerar mais empregos?

Precisamos dar incentivos aos empresários que já existem em Águas Lindas. Caminhando pela cidade, encontramos muitas portas fechadas. O IPTU aumentou 300% e o valor do alvará também cresceu. Temos que dar um incentivo para aquele cidadão que não quer sair da cidade para trabalhar, que ele abra um micro ou pequeno comércio local ou, quem já tem a sua loja, que consiga alugar o espaço. Temos que incentivar os empresários, para que gerem emprego para toda a população.

Como o senhor enxerga a política de educação e da segurança nas escolas, em Águas Lindas?

A segurança nas escolas é fundamental. Depois do ocorrido com o meu irmão, ninguém sequer trocou um cadeado da escola. Hoje, recebo ligações de professores relatando ameaças, por exemplo. Temos que cuidar dos nossos educadores, muitos estão dependendo de psicólogo atualmente, pois não aguentam a pressão. É preciso fazer um trabalho que dê garantias para o aluno e para o professor, não podemos deixar a escola sem a atenção necessária.

Quais são os seus programas de inclusão social e de rede apoio para os jovens?

Precisamos incentivar o primeiro emprego e colocar uma escolinha de futebol, por exemplo, para que incentive o jovem a, quando ele sair da sua escola, ter algo para fazer. Temos que melhorar a situação dos jovens. Minhas filhas precisaram ir até Brasília para fazer estágio, pois não tem em Águas Lindas. Precisamos incentivar isso por lá, pois temos uma cidade com muitos jovens, que são promissores.

Considerações finais

Podem me dar essa oportunidade, pois moro lá há 41 anos e sou filho de Águas Lindas. Eu, meu pai, minha mãe, meus irmãos e meus sobrinhos, todos são comerciantes na cidade. Bebemos da mesma água, usando a mesma energia e precisamos de mudanças. Se a gestão estivesse boa, nem sairia como candidato, iria apoiá-lo, pois, em time que está ganhando, não se mexe. Mas, como filho de Águas Lindas e pela tragédia que aconteceu em nossa família, jamais poderia deixar de colocar meu número (20) à disposição pelo Podemos. Vamos entrar para ser o melhor prefeito de Águas Lindas, fazendo uma gestão séria e limpa, junto à população.

ONDE FICA

Águas Lindas

225.693	**121.80**	**5**	**286**
habitantes	eleitores	candidatos a prefeito(a)	candidaturas válidas para vereador(a)

Fontes: IBGE e TSE

UnB

Duas chapas já estão na lista tríplice para Reitoria

» LETICIA MOUHAMAD

Representantes de duas das três chapas que disputam a Reitoria da Universidade de Brasília (UnB) compareceram à Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC) para se inscrever no processo que define a lista tríplice.

A professora Rozana Naves, cuja chapa, "Imagine UnB: Participar e Retornar", foi escolhida pela comunidade para comandar a Reitoria, esteve na SOC ontem pela manhã. Ela foi acompanhada do professor Márcio Muniz, seu vice, e dos professores Maria Fátima de Sousa e Paulo Celso Gomes — que concorreram ao posto pela chapa "A UnB que Queremos", conquistando o terceiro lugar.

O processo, que atende ao art. 2º da Resolução do Conselho Universitário (Consuni), homologa a lista tríplice com base na ordem da candidata mais votada para a menos votada pela comunidade acadêmica. Este documento é encaminhado ao governo federal em até 60 dias e cabe ao presidente da República escolher e nomear a reitora da instituição de ensino.

Dessa forma, a votação de docentes, estudantes e técnicos administrativos não é uma eleição direta. A consulta serve como oportunidade para a comunidade de opinar sobre os próximos gestores da universidade.

Na próxima sexta, uma reunião do Consuni deve definir os nomes indicados a ocupar o cargo. Até o momento, não foram definidas medidas, por parte do Consuni, para concluir a formação da lista tríplice.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"O artista é como todo mundo. Quer telefonar para Deus e não sabe o número"

Fernanda Torres

Defesa do Simples Nacional em reação a questionamentos do governo federal

Recentes declarações de representantes do governo federal questionando a eficácia do Simples Nacional têm provocado reações em algumas entidades empresariais no país. A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), presidida por Alfredo Cotait Neto, é uma delas. "O Simples não é uma renúncia fiscal. A Constituição determina que se crie um regime simplificado para microempresas. As empresas do Simples pagam impostos sobre a receita bruta, inclusive, para Previdência Social, mesmo quando se sabe que ao menos metade delas sequer tem funcionários, muito menos folha salarial", destaca Cotait Neto.

Sistema pune os pequenos

A CACB também lembra que o corte de faturamento para definir quem está no Simples é "muito maior, sim, mas completamente diferente do usado nas economias avançadas." Segundo a entidade, o sistema brasileiro é muito mais punitivo para pequenos negócios."Lá fora, quem se enquadra como microempresa tem isenção total do IVA e também não é renúncia. No Brasil, seja uma micro, seja um MEI, se faturar um real que seja, recolhe impostos."

CACB Reisy Ruzzi

Menos empecilhos

O Simples Nacional hoje reúne 92% dos empreendimentos, sendo 20 milhões de micro e pequenas empresas e cerca de 70% dos empregos do país. "É desvirtuada a impressão de representantes do governo de que há incorreções e irregularidades. Precisamos de incentivos, não de empecilhos", frisou Cotait Neto.

Divulgação

Brechó lança coleção autoral

Divulgação

Para celebrar os oito anos desde a sua inauguração, a loja Bem QT Quis promove uma festa, com feira, música e o lançamento da primeira coleção de peças autorais, customizadas pelo artista brasiliense Pedro Sangeon, o criador do Gurulino. O encontro será neste sábado (14/9), a partir das 14h, na CLN 216. A festa de aniversário vai contar com o som da DJ La Ursa. A feira, que vai ter expositores de acessórios femininos, comida e cosméticos naturais, é produzida pelo Mapas de Afeto.

Morgana Franco, proprietária do negócio, conta que o lançamento do trabalho autoral com o uso de peças de segunda mão enriquece e fortalece o Bem QT Quis. "A customização feita de maneira artística, feita por um artista brasiliense, conversa muito com os nossos valores de apoio e valorização da cultura, assim como suporte ao que é produzido localmente."

MPDFT pede informações sobre execução das obras de drenagem pluvial

Com a proximidade do período de chuvas, atuação do Ministério Público pretende precaver-se dos problemas de escoamento de águas pluviais nas regiões administrativas.

Para ter um panorama da execução das obras e do andamento dos contratos de implementação do sistema de drenagem no DF, o MPDFT reuniu-se ontem com representantes do Governo do Distrito Federal. A Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) tem acompanhado as obras do Drenar-DF.

MPDFT

Medidas adicionais de prevenção

"Nem todas as regiões do Distrito Federal estão equipadas com tubulações adequadas para suportar o volume de água das chuvas. Portanto, é preciso adotar medidas adicionais para garantir que os cidadãos das áreas afetadas estejam preparados para enfrentar possíveis problemas do período chuvoso", ressaltou o procurador Eduardo Sabo.

Normas ambientais

O secretário de Obras e Infraestrutura do DF, Valter Casimiro, explicou que todas as obras realizadas na estrutura viária nas regiões administrativas do DF têm implementado um sistema de drenagem para que haja a correta captação e manejo da água de chuva, conforme orienta as normas ambientais. Representantes da Novacap , Terracap e da Adasa também participaram de reunião, além do secretário adjunto de Governo, Valmir Lemos.

BARBÁRIE / Autor do crime cumpria pena por homicídio no Centro de Progressão Penitenciária e havia ganhado a liberdade um dia antes. Em surto, ele desferiu socos e chutes na vítima, que ficou gravemente ferida e segue internada

Ex-detento ataca primo de 7 anos

» DARCIANNE DIOGO
» PABLO GIOVANNI

Uma criança de 7 anos ficou gravemente ferida depois de ser espancada com chutes e socos pelo primo, um homem de 37 anos. André Gabriel Ribeiro da Silva, autor do crime, cumpria pena por homicídio no Centro de Progressão Penitenciária (CPP) e havia ganhado a liberdade um dia antes, na segunda-feira. Ele foi preso em flagrante pela Polícia Militar do DF (PMDF).

O crime ocorreu no Setor de Chácaras 8 de Sobradinho, na tarde de ontem. O **Correio** foi até o local e conversou com familiares de André. Sem se identificar, uma parente contou que André saiu do CPP e seguiu caminhando até a região de Sobradinho. O relato é de que o homem vinha tendo episódios de surtos constantemente. "Dentro da cadeia, ele disse que tinha sido espancado e, desde então, vinha tendo confusão mental", contou.

A parente disse que, na segunda-feira, quando André chegou em casa, todos estranharam, pois não sabiam da decisão judicial de soltura. Na mesma noite, o ex-detento tentou agredir um familiar sem motivo aparente. "Ele não estava reconhecendo ninguém praticamente, mas ao mesmo tempo dizia que éramos a família dele." Na madrugada, por volta das 4h de ontem, os familiares acionaram os bombeiros para levar André até a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) da cidade, pois havia tido outro surto.

André permaneceu por algumas horas na UPA e os médicos receitaram a ele remédios controlados. No entanto, o acusado voltou para Sobradinho pela manhã e permaneceu sentado numa calçada até a tarde. "Do nada, chegou para gente a informação que ele tinha entrado na casa do tio (que fica a poucos metros) e cometido essa barbárie", contou a parente.

Darcianne Diogo/CB/DA Press

Crime ocorreu no Setor de Chácaras 8 de Sobradinho, na tarde de ontem

Material cedido ao Correio

O homem vinha tendo episódios de surtos

Veja a briga entre André e o pai da criança espancada

Crime

O tio de André e pai da criança de 7 anos disse à polícia que não queria que o sobrinho fosse visitá-lo. Com a desculpa de ir buscar documentos, André aproveitou o momento que o tio fazia um serviço em uma residência ao lado e invadiu a casa.

Na residência estavam os dois primos do acusado, incluindo a vítima, e a mãe das crianças. Segundo o sargento da PMDF Rogério Guedes, o homem desferiu socos e chutes no primo sem nenhum motivo. Depois, trancou a casa e, ao sair, se deparou com o tio.

Um vídeo obtido pelo **Correio** mostra o momento em que os dois iniciam uma briga no meio da rua. A PM chegou minutos depois e prendeu André em flagrante. Ele vai responder por tentativa de homicídio.

André acumula uma vasta ficha criminal por homicídio e tentativa de homicídio. A última vez ficou detido na Papuda por 12 anos. Até o fechamento desta edição, a criança permanecia internada em estado grave no Hospital Regional de Sobradinho.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 10 de setembro

» Cemitério Campo da Esperança
Anita Leite de Almeida, 71 anos
Ariene da Paixão Xavier Barbosa, 60 anos
Ary Raggio de Castro, 65 anos
Áurea Silva de Oliveira, 60 anos
Daniel Gomes de Almeida, 80 anos
Eduardo Mundim Pena, 83 anos
Emerson Barbosa Soares, 47 anos
Inocêncio Joaquim da Silva, 73 anos
Irene Sampaio de Oliveira Cardoso, 91 anos
Jandovir Medeiros, 89 anos
Kauã de Almeida Regis e Luca, 19 anos
Leoniza de Sousa Carmo, 10 anos
Marcelo Bruno Freire Félix, 39 anos
Maria de Jesus de Sousa Lima, 73 anos
Maria diana Madeira, 78 anos
Terezinha Sallet Ruzzarin, 76 anos
Valdemar Barreira Pires, 68 anos
Vito Fusaro, 87 anos

» Taguatinga
Antônio Moura da Silva, 89 anos
Braz Nunes de Sousa, 82 anos
Erivaldo Bernardo da Silva, 48 anos
Gercinda Maria de Jesus dos Santos, 84 anos
José Aparecido Pereira de Carvalho, 61 anos
Manoel Cicero Pereria da Silva, 63 anos
Maria Neide Ferreira Bezerra, 75 anos
Olívio Leite da Cruz, 89 anos
Paulo Cezar de Oliveira, 62 anos
Pedro Macedo do Nascimento, 29 anos
Valentina de Oliveira Matinada, menos de 1 ano

» Gama
Agnaldo Ananias da Silva, 91 anos
Delfino Vicente de Paulo, 86 anos
Leonardo Alves de Oliveira Gomes, 3 anos
Luísa Barbosa da Silva, 81 anos
Maria Cerlide Moraes Viana, 56 anos
Miguel Luís Messias de Sousa, 2 anos

» Planaltina
Ciceiro da Conceição, 66 anos
David Napoleão Lopes, 51 anos
Anna Julia Monteiro Torres, menos de 1 ano
Teresinha do Menino Jesus Lopes Lima, 84 anos

» Brazlândia
Priscila Brito Araújo, 43 anos

» Sobradinho
Alfredo Antônio Quintas Fialho Pinto, 63 anos
Ana Maria da Rocha, 87 anos
Valdimira Moura, 64 anos

» Jardim Metropolitano
Altina Pereira dos Santos, 98 anos

Cremação
José Gilvan Pires de Sá, 77 anos
Ariene D'arc Diniz e Amaral, 43 anos
José Ribamar Paiva, 81 anos

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Marco Antônio Attie, Fumio Tanaka, Eduardo Anzanello e Matheus Attie

Excelência em relojoaria chega ao Brasil

Em um evento exclusivo na noite de ontem, seletos convidados celebraram o desembarque da Grand Seiko no Brasil. Inspirados na natureza, os relógios da renomada marca são produzidos no Japão e agora serão comercializados na América do Sul. O representante do escritório latino-americano da relojoaria de luxo, Fumio Tanaka, oficializou a chegada da Grand Seiko à capital, antes do restante do país, durante um coquetel na loja Pedrart, no ParkShopping. Na ocasião, ele também mostrou sua coleção particular com exclusividade aos presentes, que brindaram ao encontro.

Thiago Migliato, Jacques Veloso e Eduardo Anzanello

Clara Saabor e Filipe Pataro

Adriana Flores e Adriane Attie

51 anos do Círio de Nazaré em Brasília

Arquivo pessoal

No último fim de semana, quem foi à Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, no Lago Sul, teve a oportunidade de visitar uma exposição de mantos que adornaram a imagem da Santa desde 1999, degustar comidas típicas paraenses, participar da procissão náutica em homenagem à Nossa Senhora de Nazaré e curtir muitas outras atividades. No sábado, fiéis desfrutaram de uma quermesse, que contou com show de Tony Allisson. No domingo, o evento terminou com uma missa festiva celebrada pelo Padre Rambo, seguida por uma apresentação da Banda Sirac.

Jordivar Filgueira

Seis meses garantidos pelo Rotary Club

O Rotary Club de Brasília Lago Sul realizou mais uma ação social no último sábado. Dessa vez, 500kg de alimentos foram entregues para ajudar a comunidade da obra assistencial espírita O Semeador, localizada na Cidade Estrutural. No total, foram doados o equivalente a seis meses de alimentação. Os recursos vieram do Mané Mercado e do projeto Fome de Música.

Leonardo Hladczuk

Mila Kotka e Danilo Costa

Música, arte e natureza

Inaugurada em 20 de agosto, a exposição *Natureza Urbana* recebeu novas obras na última terça-feira (3/9). Um show do músico e multi-instrumentista Paulo Santos marcou a abertura da Galeria 1, disponível no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). O novo espaço apresenta obras de diversos artistas plásticos brasileiros, inclusive Mila Kotka, que assina a curadoria da exposição com Nina Coimbra. A mostra celebra os 10 anos do projeto Vulica, nascido na Bielorrússia. Os visitantes podem conhecer a coleção até 20 de outubro.

Leonardo Hladczuk

Paulo Santos

Agenda

Thriller policial

» Uma união entre cinema e teatro para retratar a realidade brasileira chega ao Teatro Brasília Shopping. O espetáculo *Bala Perdida* estará em cartaz de 13 a 15 de setembro, proporcionando uma experiência sensorial diferente que se aprofunda em questões políticas e sociais do Brasil. Ingressos estão disponíveis em *sympla.com.br*.

Festival de ovinos

» O Parque de Exposições da Granja do Torto recebe mais um evento agro este ano. De 3 a 13 de outubro, o espaço será palco para o maior evento de ovinos do país na 17ª edição da Nacional Dorper & White Dorper. Esta é a primeira vez que o festival estará no Centro-Oeste, reunindo centenas de expositores e milhares de animais das raças Dorper e White Dorper. Na exposição, também haverá leilões, estandes com produtos agropecuários, shows e concursos. Entrada franca.

Corrida em combate ao câncer

» Formado por médicas, pacientes e psicólogas, o grupo UMMAS tem a intenção de levar adiante importantes informações sobre o câncer, prevenção e estilo de vida. Com o projeto Atividade Física é melhor do que remédio, a organização está fazendo sua 1ª Corrida e Caminhada UMMAS, que ocorrerá em 5 de outubro. O intuito é reverter o dinheiro arrecadado com as inscrições para ajudar mulheres em situação de vulnerabilidade social que sofrem com a doença no Hospital de Base do DF. A corrida também homenageará Verinha, coordenadora da Rede Feminina de Combate ao Câncer, que morreu em março deste ano. Mais informações sobre as inscrições estão disponíveis em *@ummasmulheres* no Instagram.

Jardim Botânico 20 anos

» Para celebrar seus 20 anos, o Jardim Botânico sediará o evento anual JB Fest de 12 a 15 de setembro. Com música, diversão, atrações variadas e shows de chorinho, MPB, forró, piseiro, sertanejo e samba, a festa promete ser animada e ideal para as famílias. No local, também haverá brinquedos para a criançada, fazendinha, barraquinhas de comida internacional e locais para fotografar. Durante o mês, também ocorrerá o concurso audiovisual Sou Jardim Botânico, que premiará os melhores vídeos que demonstram o orgulho de viver no bairro brasiliense. Os participantes podem enviar suas produções até 28 de setembro. As atividades são gratuitas. Para mais informações, acesse *mcjb.org.br/aniversariojb*.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

DIVERSÃO/ Acusação de irregularidades esquenta polêmica sobre a realização de eventos culturais no Eixão do Lazer

Ambulante denuncia cobrança de taxa

» MARIANA SARAIVA

Em meio aos debates sobre a liberação de eventos culturais no Eixão do Lazer aos domingos, surge a denúncia, feita por uma ambulante, de que produtores culturais estariam cobrando taxas para barracas que desejam se instalar nas proximidades dos eventos culturais como Samba, Choro e Jazz.

A ambulante, que preferiu não se identificar, relatou que, inicialmente, o pagamento do valor cobrado pelos produtores culturais era voluntário, mas, posteriormente, tornou-se fixo. Segundo ela, "pessoas que vendem bebidas e comidas dentro das rodas musicais chegam a pagar cerca de R$ 600 por domingo, enquanto os demais pagam entre R$ 100 e R$ 200". A situação gerou incômodo quando as pessoas que estavam nas rodas começaram a sair para comprar produtos mais baratos com vendedores que não participam das rodas. "Muitos ambulantes querem fazer parte e há até uma fila de espera para participar, pois esses espaços atraem mais pessoas", afirma.

Para ela, se o valor pago fosse rateado entre todos os participantes, os custos finais do evento seriam compartilhados igualmente, e não pagos de acordo com as vendas de cada um.

Isabela Berrogain/CB/D.A Press

Brasilienses protestaram contra restrições no Eixão do Lazer

Dudão Melo, produtor musical do Coletivo Superjazz, explica que a cobrança se trata de uma parceria para ajudar a custear a infraestrutura do espaço. "Não temos patrocínio de empresas privadas, governo ou leis de incentivo. Começamos o projeto convidando comerciantes do entorno para participar e ajudar a custear o evento. Essa parceria é viável e benéfica para todos", detalha.

O produtor musical defende que a parceria é vantajosa para todos e que o projeto cultural atrai o público necessário para os comerciantes venderem seus produtos. "Eles pagam uma porcentagem para cobrir custos com banheiros químicos, infraestrutura de som, geradores e limpeza, que são itens caros e que poderiam ser fornecidos pelo poder público. Precisamos do apoio dos comerciantes para cobrir os custos do projeto", assegura.

Ele acrescenta que a parceria é consensual e feita de forma que seja interessante para todos. "Ninguém é obrigado a participar, nem será expulso, porque a área é pública. O que buscamos é uma parceria mutuamente benéfica", conta.

Por outro lado, o DF Legal informou que tomou ciência da prática, que considera irregular. "É importante esclarecer que essa conduta não possui respaldo legal, pois trata-se de sublocação de espaço público, o que não é permitido. A autorização para ocupar um espaço público só pode ser feita pelo poder público, e qualquer pagamento por uso de área pública deve ser feito diretamente ao poder público", afirma a pasta. O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) declarou que desconhece a cobrança de taxa para ambulantes, mas que irá investigar o caso.

Marcio Marinho, produtor cultural do Choro no Eixo, garante que o evento não cobra taxas para a participação de ambulantes. "Desde o início do projeto, em 2020, os produtores rateiam voluntariamente os custos com infraestrutura, como 12 banheiros químicos, equipe de limpeza, coleta e descarte de lixo, brigadistas e carros-pipa. Nenhum trabalhador foi proibido de participar por não pagar o rateio. Se o poder público patrocinasse o evento, o rateio não seria necessário", afirma.

Ana Elisa Alencar, que tem uma barraca de hambúrguer artesanal no evento Choro no Eixo, concorda com o pagamento. "Sou a favor porque quero que meu cliente permaneça, e para isso é necessária uma infraestrutura adequada. Além disso, é preciso que o ambulante, que chega de manhã e só vai embora à noite, tenha acesso a banheiros. Não é uma taxa fixa; o valor repassado varia de acordo com as vendas", explica.

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Além de deixar o ambiente mais bonito, as plantas aumentam a umidade do ar...

...e dão mais mais conforto térmico

No interior da casa, violetas colorem a janela...

... e uma variedade de folhagens harmoniza o "cantinho do café"

A conexão com a natureza ajuda a minimizar a ansiedade

Arlete transformou o quintal em um lugar de relaxamento

Elas podem ser uma grande aliada nesta época do ano, proporcionando uma atmosfera refrescante e saudável em casas e apartamentos da cidade

Plantas trazem alívio na seca

» FERNANDA CAVALCANTE*

Em Brasília, em um cenário marcado pela seca, com a umidade relativa do ar atingindo históricos 7% e com a vegetação sendo castigada pelas queimadas, as plantas residenciais emergem como uma solução prática e ecológica para manter o conforto e a beleza dos lares. No Dia do Cerrado, as plantas são lembradas não apenas como elementos de decoração de ambientes, mas também pela melhora significativa que proporcionam ao ar e à umidade, oferecendo benefícios para a saúde dos moradores.

"Elas ajudam na descompressão do estresse, melhoram o conforto térmico e sonoro, umidificam e dão um salto de qualidade no ar, além de promover uma conexão com a natureza e minimizar a ansiedade. Além disso, elas são grandes aliadas na decoração, tornando o ambiente mais aconchegante e fresco", explica o paisagista Álvaro Limão.

A casa de Arlete Almeida Alves, 54, em Sobradinho, é um exemplo de como o amor por plantas pode transformar um espaço onde a natureza é a rainha. Logo na entrada do ambiente, o visitante pode notar uma variedade de plantas, desde suculentas robustas até flores delicadas. Há, ainda, um espaço carinhosamente chamado de "cantinho do café". Inicialmente pensado para ser dedicado ao momento mais aguardado do dia.

Mas o verdadeiro destaque da casa é o quintal, um espaço que Arlete transformou em um oásis natural para relaxar em momentos de estresse. Ao abrir a porta dos fundos, o visitante é recebido pelas plantas que se destacam por suas propriedades umidificadoras e purificadoras do ar. Entre elas, estão o Lírio-da-paz (Spathiphyllum), conhecido por aumentar a umidade do ar em até 5% e eliminar substâncias químicas e micróbios. A Jiboia, versátil e resistente, absorve formaldeído, benzina e outros poluentes. E a Palmeira-Bambu (Chamaedorea), ideal para espaços menores, eficaz na umidificação do ar e remoção de poluentes.

O ambiente atrai até a presença de animais, como tucanos, pica paus, araras e do mico-leão dourado, criando uma atmosfera de paz e tranquilidade, tornando o quintal o local perfeito para relaxar e se conectar com a natureza.

Os cuidados com o verde começaram aos nove anos de idade anos. "Minha mãe tinha algumas plantas, mas não conseguia cuidar, e eu ficava vendo elas ali precisando ser regadas. Então comecei a cuidar. Minha primeira planta foi uma babosa (Aloe barbadensis), que também é umidificadora, tenho ela até hoje", relata.

Eles fazem parte de um planejamento de rotina, que dependendo da época do ano, pode mudar. Na época da chuva, as plantas comuns são mais fáceis de cuidar, mas as suculentas demandam mais atenção. Durante a seca, ela acorda mais cedo para regar as plantas e, se necessário, volta à noite para garantir que elas estejam bem hidratadas.

Apartamentos

Mantê-las em ambientes internos como apartamentos, especialmente em tempos de seca, requer atenção especial. É fundamental ter cuidado com a rega, fazer manutenção regular (com reposição de nutrientes, controle de pragas e podas) e redobrar a atenção durante a seca. O paisagista ressalta que garantir boas soluções de conforto térmico, como janelas ou aberturas, é essencial para a ventilação e iluminação naturais das plantas.

A umidade comum em apartamentos pode variar significativamente de acordo com o andar. Essa variação é influenciada por diversos fatores, incluindo a ventilação, a exposição ao sol e as características do edifício.

Geralmente, os andares mais baixos podem ter uma ventilação menos eficaz, especialmente se estiverem próximos a áreas externas como jardins ou calçadas, onde a umidade pode ser mais alta. Os andares mais altos tendem a ter melhor ventilação, o que pode ajudar a reduzir a umidade. No entanto, eles também podem estar mais expostos a ventos e mudanças climáticas, o que pode afetar a umidade interna.

Marcia de Amorim Torres, 47, bacharel em direito, mora no quarto andar de um edifício no Sudoeste e começou a adquirir plantas por uma indicação da sua amiga de infância paisagista, por elas serem umidificadoras. As espécies são as espadas de São Jorge e de Santa Bárbara que podem ser regadas até pelo menos uma vez na semana por serem plantas extremamente resistentes. "Recentemente o clima tem ficado pior, principalmente depois da construção do viaduto do Parque da Cidade, em que foram arrancadas 600 árvores. E ainda foi anunciado que vão arrancar mais. Precisei me precaver", desabafa.

*** Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Copa Davis

Representado por Thiago Monteiro, Marcelo Melo, João Fonseca e Felipe Meligeni, o Brasil disputa a partir de hoje, pela primeira vez, a fase de grupos mundial da nova Copa Davis. Em vigor desde 2019, o formato divide 16 países em quatro grupos. Os dois melhores passam de fase. A Seleção está na Chave A contra Itália, Holanda e Bélgica. Hoje, o Brasil enfrenta a Itália em dois desafios de simples e um de duplas. O atual número 1 do mundo Jannik Sinner não participará. Os duelos de amanhã serão contra a Holanda. No sábado, a Bélgica.

ELIMINATÓRIAS Um dia após técnico "prever" Seleção na final da Copa do Mundo de 2026, derrota para o Paraguai expõe longa caminhada em busca de evolução. Dificuldades dos últimos jogos se repetem no tropeço no Defensores del Chaco

Brasil de Dorival volta à realidade

DANILO QUEIROZ

Pontas isolados e ineficientes diante de marcações dobradas, defesa pouco combativa — a ponto de ceder espaços decisivos —, substituições de pouco impacto tático, falhas cruciais em momentos de definição e previsibilidade. A Seleção Brasileira da derrota por 1 x 0 para o Paraguai, ontem, no Defensores del Chaco, deu andamento à sina de atuações ruins nos últimos compromissos. Sem embalar nas Eliminatórias, a equipe do técnico Dorival Júnior expõe como é longo o caminho para cumprir a profecia feita pelo técnico de o país estar na final da Copa do Mundo de 2026.

De maneira justa, o comandante tupiniquim deu a declaração para ressaltar a importância da evolução regular em cada passo na caminhada até o Mundial. Porém, a nova apresentação abaixo das expectativas, logo no dia seguinte à fala repleta de confiança, expôs as várias barreiras no trabalho para deixar o futebol da Seleção novamente atraente. Além dos problemas isolados, o encaixe coletivo para romper linhas de marcação segue como a principal dor de cabeça do treinador. O tropeço de ontem registrou mais uma marca negativa: o Brasil não perdia para o Paraguai no tempo regulamentar desde 2008.

A dificuldade do Brasil é explicada por um dado. Nos 50 minutos de bola rolando, a Seleção deu apenas um chute ao gol. A bola quase entrou: Junior Alonso tirou a finalização de Arana em cima da linha. Ali, a situação já estava complexa. A equipe perdia por 1 x 0. Em troca de passes sem incômodo de marcação, Diego Gómez recebeu na entrada da área, teve tempo para ajeitar e acertar de trivela. A bola tocou na trave antes de encontrar o barbante da meta de Alisson. A postura defensiva dos paraguaios forçou o jogo lateralizado de pouco efeito dos brasileiros. A bola rodava de um lado para o outro, mas pouco chegava nos pés de Vini Jr, Endrick e Rodrygo.

O trio de ataque do Real Madrid foi desfeito no segundo tempo. Mesmo com o sangue novo de João Pedro e de Luiz Henrique, a falta de aproximação entre os setores impediu variação de jogadas entre a ponta e o meio. A pressão pelo empate até gerou mais oportunidades. Na melhor, Vini tentou sozinho e exigiu boa defesa de Gatito em chute de fora da área. Mais concentrado em defender, o Paraguai ameaçou apenas em contra-ataques. Os problemas de transição da Seleção, no entanto, impediram a conquista de um resultado melhor. Embora a previsão de Dorival englobe uma decisão marcada para daqui a dois anos, ainda há muito a ser feito até lá. Mas, a cada Data Fifa desperdiçada, a evolução fica mais complexa de ser realizada no time brasileiro.

Daniel Duarte/AFP

Opção de Dorival Júnior para modificar o padrão tático da Seleção Brasileira, o atacante brasiliense Endrick teve noite apagada no Paraguai

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	18	8	6	8
2. Colômbia	16	8	4	4
3. Uruguai	15	8	4	8
4. Equador	11	8	4	2
5. Brasil	10	8	3	1
6. Venezuela	10	8	2	-1
7. Paraguai	9	8	2	-1
8. Bolívia	9	8	3	-5
9. Chile	5	8	1	-8
10. Peru	3	8	0	-8

8ª rodada

Ontem

Colômbia 2 x 1 Argentina
Chile 1 x 2 Bolívia
Equador 1 x 0 Peru
Venezuela 0 x 0 Uruguai
Paraguai 1 x 0 Brasil

9ª rodada

10 ou 11 de outubro*

Peru x Uruguai
Venezuela x Argentina
Bolívia x Colômbia
Chile x Brasil
Equador x Paraguai

***Dia e horário a definir**

Colômbia quebra tabu contra a Argentina

GABRIEL BOTELHO*

Um importante tabu continental foi derrubado pela Colômbia. Na reedição da decisão da Copa América 2024, ontem, diante da Argentina, na cidade de Barranquilla, a dona da casa venceu por 2 x 1 e quebrou um jejum de cinco anos e dois meses sem vitórias diante do rival sul-americano. Os gols de Los Cafeteros foram marcados pelo zagueiro Yerson Mosquera e pelo meia ex-São Paulo, James Rodríguez. Nico González descontou para os hermanos.

No embate válido pela oitava rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, os colombianos superaram uma Albiceleste carente do lesionado capitão Lionel Messi pela primeira vez desde 15 de junho de 2019. Naquela ocasião, a vitória veio com placar de 2 x 0, válido pela fase de grupos da Copa América disputada no Brasil.

No gramado do Estádio Metropolitano Roberto Meléndez, casa do Junior Barranquilla, os donos da casa fizeram um primeiro tempo superior ao do adversário. Com transições rápidas lideradas por Jhon Arias e Luis Díaz, a Colômbia tinha mais volume de jogo e era capaz de chegar ao ataque com mais facilidade. Finalizações de Lerma e Richard Ríos chegaram a levar perigo.

Mesmo com as chances criadas, a equipe tricolor mostrava certa desatenção, principalmente em saídas de bola na defesa. Em vacilo do goleiro Vargas, Julián Álvarez esteve perto de abrir o placar. Treze minutos depois, aos 24, James Rodríguez entrou em cena com um cruzamento alçado na área após jogada ensaiada proveniente de escanteio. O camisa 10 deu a sétima assistência nos últimos oito jogos pela Colômbia ao encontrar Mosquera, que inaugurou o marcador de cabeça.

O capitão colombiano insistia em ser o personagem da partida, também de forma negativa. Com um minuto da etapa complementar, errou passe na área central do campo após contra-ataque e, posteriormente, viu Nico González balançar as redes a favor da Argentina. Seis minutos depois, Muñoz acabou derrubado na área, e, após intervenção do VAR, a penalidade foi marcada. O resultado não podia ser diferente: gol de James na marca da cal para selar a vitória por 2 x 1 a revanche após a final da Copa América nos EUA.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Raul Arboleda/AFP

Com gol e assistência, James Rodríguez conduziu a Colômbia à vitória

Giro da Data Fifa

Nicolas Tucat/AFP

Holanda 2 x 2 Alemanha

O clássico entre Holanda e Alemanha foi cheio de reviravoltas pela Liga das Nações. Os anfitriões abriram 1 x 0 com Reijinders, mas levaram a virada. Porém, evitaram a derrota com Dumfries.

Adrian Dennis/AFP

Inglaterra 2 x 0 Finlândia

Harry Kane marcou dois e liderou a vitória inglesa na Liga das Nações, ontem, em Wembley. Maior artilheiro da seleção da Terra do Rei Charles III, com 68, o centroavante também chegou ao 100º jogo pelo país.

Michal Cizek/AFP

Albânia 0 x 1 Geórgia

Na segunda divisão da Liga das Nações, a Albânia, do técnico brasileiro Sylvinho, ex-Corinthians, não fez valer o fator casa diante da Geórgia e desperdiçou a chance de fechar a rodada na liderança.

Rodrigo Arangua/AFP

Chile 1 x 2 Bolívia

Ontem, em Santiago, o Chile completou cinco jogos sem vitória nas Eliminatórias da América do Sul. O último triunfo foi em 12 de outubro do ano passado, no 2 x 0 contra o Peru.

Rodrigo Buendia/AFP

Equador 1 x 0 Peru

O Equador deu resposta à torcida após a derrota para o Brasil. A vitória no Estádio Casa Blanca manteve a equipe na zona de conforto da classificação. Lanternas, os peruanos são os únicos sem triunfos.

Federico Parra/AFP

Venezuela 0 x 0 Uruguai

O Uruguai fechou setembro sem vitórias. O empate do dia 6 contra o Paraguai se soma ao de ontem com a Venezuela. Foi o primeiro jogo da Celeste sem o centroavante Luis Suárez, aposentado da seleção.

INÊS 249

ESPORTES

COPA DO BRASIL Fim da Data Fifa desafia logística dos clubes para colocar convocados em campo nos jogos de volta das quartas

Serviço de entrega rápida

Valdo Virgo

Valdo Virgo/CB/D.A Press

ARTHUR RIBEIRO*

A Copa do Brasil retorna para os jogos de volta das quartas de final nas noites de hoje e amanhã impondo desafios à logística dos candidatos às semifinais. A Data Fifa proporcionou intervalo após os confrontos de ida, realizados no fim de agosto, porém os compromissos de seleções deixaram os times desfalcados de peças importantes. Os times precisam lutar contra longas distâncias, o relógio e o tempo mínimo de recuperação física para colocar os convocados em campo. Além de pegar voos apressados para se apresentar aos treinadores, os atletas utilizados atuarão com menos de 66h de intervalo mínimo entre o horário de término previsto da primeira partida e o horário de início previsto da segunda partida, como estabelece o artigo 27 do Regulamento Geral de Competições da CBF (RGC) de 2024.

As principais vítimas da pausa para as Eliminatórias são os times envolvidos nas partidas de hoje. A bola rola às 21h para Corinthians e Juventude, na Neo Química Arena, onde o alvinegro tenta reverter a desvantagem de 2 x 1. A missão pode não ter Felix Torres e José Martinez como reforços. O Timão precisa correr para trazer o zagueiro de Quito, no Equador, e o volante de Matúrin, na Venezuela, onde ambos representaram as seleções da casa por 90 minutos. O Juventude é única equipe das quartas de final sem convocados nesta rodada.

Para Athletico-PR e Vasco, às 21h30, na Ligga Arena, os dois lados administram o problema. O Furacão, derrotado na ida por 2 x 1, teve um reforço antecipado com a liberação de Canobbio, mas foi buscar Mateo Gamarra em Assunção, no Paraguai. O cruzmaltino colocou Puma Rodríguez e Jean David Meneses em voos para encontrarem o restante da delegação no Paraná. O lateral ficou no banco do Uruguai em solo venezuelano, porém o ponta entrou no segundo tempo para defender o Chile contra a Bolívia, em Santiago.

Quem entrou em campo ontem pelo futebol de seleções terá de voltar aos gramados em pouco mais de 24 horas até para os jogos de amanhã. Porém, o documento tem como brecha um parágrafo que define a regra como não aplicável nos casos de partidas suspensas, de desempate ou nas ocasiões em que o atleta retorna da seleção nacional, como é o cenário na Data Fifa.

A maior operação será na cidade de Assunção, onde a Seleção Brasileira jogou contra o Paraguai. A partida envolveu oito jogadores inscritos nas quartas de final da Copa do Brasil. Todos retornariam às pressas para estar à disposição, com as duplas Fabrício Bruno e Gerson do Flamengo, Guilherme Arana e Júnior Alonso do Atlético-MG, e Lucas Moura e Bobadilla do São Paulo, além de Gamarra, do Athletico.

Os cenários mais complicados são para o quinteto de Maturín, na Venezuela. Por lá, estavam Ferraresi (São Paulo), Luciano Rodríguez (Bahia), Varela (Flamengo), Puma Rodríguez (Vasco) e José Martínez (Corinthians). Um voo padrão saindo da cidade venezuelana para São Paulo leva em média mais de 9h, enquanto a ida para Curitiba supera as 10h de deslocamento.

Por isso, alguns clubes optaram por trazer os jogadores de volta em voos fretados para agilizar a reintegração ao elenco. O Flamengo, por exemplo, fretou uma aeronave para devolver Gerson e Fabrício Bruno o mais rapidamente ao técnico Tite possível de Assunção ao Rio de Janeiro. A dupla é esperada no treino de hoje no Ninho do Urubu, o último antes de receber o Bahia no Maracanã.

***Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

» Impacto no Brasileirão

A Data Fifa também virou motivo de desfalque em jogo valendo a liderança do Campeonato Brasileiro. No compromisso atrasado da 19ª rodada, o vice-líder Fortaleza, apenas dois pontos atrás do Botafogo, entra em campo hoje, às 19h30, contra o Internacional, em Porto Alegre, sem ter todos os jogadores disponíveis. O chileno Benjamin Kusevic viajou às pressas de Santiago e deve jogar, enquanto o venezuelano Kervin Andrade é ausência. Do outro lado, o Colorado terá o desfalque dos titulares Rochet, Enner Valencia e Rafael Borré. Todos estiveram ontem com Uruguai, Equador e Colômbia, respectivamente.

Destaque do dia

O voo de Memphis

O Corinthians alugou um jato com valor de locação estimado em mais de R$ 100 milhões para levar o reforço holandês Memphis Depay de Roterdã, na Holanda, ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. O ulfstream G550 tem capacidade para 18 lugares. Antes do embarque, o atacante publicou a frase "indo para casa" ao som de "Àguas de março", de Elis Regina.

Reprodução/Bestfly

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em quincunce. As vantagens de termos nascido e ocuparmos uma personalidade com corpo físico, emocional e mental é que, diferente das almas desencarnadas, podemos desfrutar do paladar, do olfato, do tato, da visão e da audição, as quais, em conjunto, nos oferecem uma sinfonia persistente de experiências de todos os tipos. Não é de admirar que as almas desencarnadas anseiem a atenção das encarnadas para poder, através delas, continuar experimentando essa maravilhosa sinfonia de eventos que é percebida através dos sentidos, mas é melhor que tanto as almas encarnadas quanto as desencarnadas ocupem seus devidos lugares, as desencarnadas retornando ao Divino para pegar impulso e reencarnar, e as encarnadas desenvolvendo o livre arbítrio para decidir como orientar intencionalmente a consciência.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Sem o saber e muito provavelmente sem o querer, as pessoas tocam em nervos profundos de sua alma, e não seria o caso de você reagir e pedir satisfação, porque elas são inconscientes do efeito que provocam. Aí não!

TOURO
21/04 a 20/05

Quando as pessoas não têm boa vontade suficiente para se dedicarem ao que você as convida, elas arvoram argumentos estapafúrdios para tentarem justificar a ausência. Compreenda e não condene dessa vez, deixe passar.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você está numa posição difícil nesta parte do caminho, mas que pode ser administrada com destreza, desde que você se atreva a tomar as decisões firmes que se tornaram necessárias como resultado de tudo que acontece.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A única forma de viajar longe sem sair do lugar é através do sonhar, uma capacidade humana que precisa ser utilizada sem pudor nem limites, porque faz com que sua alma se conecte aos futuros possíveis e desejáveis.

LEÃO
22/07 a 22/08

É possível fazer inúmeras especulações, algumas muito interessantes inclusive, porém, no fim do dia não terão passado disso, especulações. Procure se ater aos fatos e não viajar muito longe com especulações.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As pessoas, todo mundo sabe, não são objetos que possam ser manipulados, mas apesar do conhecimento, inúmeras delas insistem em continuar se comportando de formas abusivas, por tratar os sujeitos como objetos.

LIBRA
23/09 a 22/10

Em busca de soluções se corre o risco de encontrar novos problemas. Chega uma hora em que a alma precisa dar uma trégua a si mesma e tomar distância, para poder, assim, contemplar o panorama com mais objetividade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Você tem seus planos secretos e opiniões que não compartilha com ninguém, e isso é bom, porque fortalece sua posição. Porém, isso não significa que deva fazer segredo com quanta pessoa atravessar seu caminho.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Aquilo que as pessoas aconselham pode até ter cara de bom senso e parecer digno de ser seguido. Porém, se elas não representam o exemplo vivo do que aconselham, é melhor você seguir seu próprio caminho em silêncio.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os princípios não são negociáveis, mas todo o resto sim, porque, afinal, todas as pessoas têm direito a ter voz e vez nesse mundo, ainda que muitas delas estejam convencidas de não haver lugar para todas as pessoas.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Seria interessante ter mais poder de fogo e conseguir ir muito mais longe do que é possível na atualidade. Porém, as coisas são como são e seria melhor se adaptar ao princípio da realidade, para tomar boas decisões.

PEIXES
20/02 a 20/03

É só puxar o fio de uma preocupação para todas as outras se entusiasmarem e se apresentarem à consciência também. É perda de tempo se preocupar, está comprovado pelos fatos que esse exercício não ajuda em nada.

CRUZADAS

- Seu valor foi reconhecido através do Oscar de Melhor Diretor concedido a Alfonso Cuarón em 2019
- Treina (animal)
- Composição poética medieval
- (?)-X, modelo de nave de Luke Skywalker em "Star Wars"
- Larva de mosca
- Relativa ao Velho Continente
- Comportamento que torna o investidor excessivamente cauteloso (Financ.)
- Diogo Álvares Correia (Hist.)
- Incomum (fem.)
- Intenção criminosa
- Barulhos
- Estado desértico dos EUA
- Hospedaria, em inglês
- Significado do "B" na sigla B.O.
- A Árvore Nacional
- Caravela e galeão
- Comissão diretora de uma assembleia
- William (?), âncora do "Jornal Nacional"
- Erva do absinto
- Entidade da Umbanda
- Tipo de calça com bolsos nas pernas
- Interpretou a escrita
- (?) do mundo: lugar muito distante
- Maranhão (sigla)
- Subdivisão do poema
- Purgante
- Piora (a doença)
- Emoção demonstrada pelo elogio
- Acessório do uniforme do super-herói
- Interjeição de surpresa
- "Coração (?)", sucesso de Bethânia
- Base de montanha
- Osso, em inglês
- Conjunto de condições que permite ao Poder Executivo exercer seu papel
- Tecido de sacolas retornáveis de lojas
- Bronzear, em inglês
- (?) Turner, fundador da CNN
- (?) de preços, ocorrências constantes durante os períodos de inflação elevada

BANCO 3/inn — leu — tan. 4/bone. 5/cargo. (impresso de cabeça para baixo)

14

DIRETAS DE ONTEM

				Q	C					N
	R	A	Q	U	I	T	I	S	M	O
C	A	R	P	E	T	E		S	O	B
	D	O		S	A	L	DO		L	E
	I			T	R		E	R	I	L
T	O	C	A	I	A	G	R	A	N	DE
	T	O	P	O		E		M	E	L
	E	L		N	O	T	A		T	I
	R	E		A	D		D	I	E	T
C	A	T	A	R	I	N	E	N	S	E
	P	I	F	I	A		S	D		R
	I	V		O	R	A		I	R	A
R	A	I	A	S		F	L	O	A	T
		S	L		G	O	L		B	U
	A	M	A	D	O	R		M	A	R
	Z	O	N	A	D	A	M	A	T	A

SUDOKU DE ONTEM

8	6	3	5	1	9	7	2	4
1	4	9	2	7	8	3	5	6
2	7	5	3	4	6	1	9	8
3	2	8	4	9	5	6	1	7
4	9	6	7	3	1	5	8	2
7	5	1	8	6	2	9	4	3
6	3	2	1	5	4	8	7	9
9	1	4	6	8	7	2	3	5
5	8	7	9	2	3	4	6	1

MÚSICA

Divulgação / Aline Santos

Espetáculo de Mônica Salmaso seguirá para outras cidades depois de Brasília

Em casa, com Salmaso

» CATHARINA BRAGA*

Considerado um dos melhores shows de Mônica Salmaso, *Minha casa* chega hoje, às 21h, no Centro de Convenções Ulysses. Com ingressos esgotados no DF, o espetáculo, que estreou no ano passado em São Paulo, percorrerá, além de Brasília, a rota Salvador, Belém, Fortaleza, Natal e Belo Horizonte.

Com direção musical da cantora em parceria com o marido, o flautista e saxofonista Teco Cardoso, o apresentação reúne os músicos Tiago Costa, no piano; Neymar Dias, na viola caipira e no contrabaixo; Lulinha Alencar, no acordeon; Ari Colares, na percussão; e Ricardo Mosca, na bateria. Além de passear pela trajetória da artista, o show traz músicas nunca gravadas por ela.

Salmaso explica que escolheu o repertório de Minha casa guiada pelo desejo que sentia de retornar ao lar durante a agitada turnê que realizou com Chico Buarque no Brasil e em Portugal. Ela acrescenta que 10 canções do show foram retiradas do projeto *Ô de casas*, em que produziu, de sua residência, 175 encontros musicais em vídeos de duetos durante o isolamento social no período de pandemia. "Sinto hoje a força real que a música tem na vida das pessoas e como a arte é fundamental para nossa sanidade mental e emocional".

A artista afirma que esses eventos a modificaram e, por isso, gostaria de trazer um reencontro afetivo com o público: "Desejei celebrar nossa identidade, sem deixar de falar das nossas mazelas. Este show fala do meu amor pela vida, pela arte e pelo Brasil. A minha casa. A nossa casa". Ela relata que desde a primeira performance, na capital paulista, apenas uma música foi substituída: "Amo cada uma das canções e sinto que fomos felizes na costura delas no roteiro. Desde a estreia, não houve retoques, o que é natural que aconteça".

Segundo ela, Brasília conta com uma plateia muito receptiva e amorosa. "Tem alguma coisa na vida cotidiana da capital federal, fora da política, que parece dar espaço para aproveitar de um jeito muito bom a programação cultural que chega à cidade".

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Dona Landa

Grande é o mundo
Velho é o mundo

Tudo é mundo
Mundo eu

Mundo você
e todo mundo

Qué dizê
tudo e nada
ao mesmo tempo.

Bruna Beber

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3							
				9	3	8		
	2	7	6					1
	1			8				
						2		
8				2				7
		9	3	1		5		
						1		2
5								6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Diversão&Arte

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 11 de setembro de 2024

Entre o humor e a literatura infantil

NASCIDA E CRIADA EM BRASÍLIA, A ROTEIRISTA NATHALIA CRUZ É DONA DE UMA CAPACIDADE DE PROVOCAR O RISO QUE CONQUISTOU A INTERNET E A TELEVISÃO. NO SÁBADO, ELA LANÇA LIVRO PARA CRIANÇAS

» NAHIMA MACIEL

A terapeuta raiz de Nathalia Cruz é capaz das melhores tiradas. Faz Cristiane, a paciente, sentar no divã e dar volta na própria vida com uma sinceridade perturbadora. E nasceu no consultório de psicologia, enquanto Nathália observava a própria terapeuta. A personagem fez um sucesso enorme no Instagram da humorista (@*nathaliapontocruz*), que tem 422 mil seguidores, e é apenas um drops do trabalho dessa brasiliense que cresceu no Planalto Central, estudou publicidade na Universidade de Brasília (UnB) e, graças a uma capacidade de mesclar inteligência, ironia e humor, foi parar no time de roteiristas da Globo.

Aos 34 anos, Nathalia é um dos nomes à frente do roteiro do *Tou nessa*, o novo programa humorístico de Regina Casé, que estreia em outubro e será exibido aos domingos, após o *Fantástico*. É, basicamente, uma sitcom gravada ao vivo, com plateia, e tem como chefe de roteiro Jorge Furtado. Mas Nathalia não está no Rio acompanhando as gravações, como gosta de fazer, para dar pitada no texto ao vivo. Grávida de Teresa e mãe do pequeno Joaquim, ela veio a Brasília para aproveitar a rede de apoio familiar durante o nascimento da segunda filha.

A roteirista também ocupou o sofá do *Saia Justa*, no ano passado, e é uma das queridinhas do *Porta dos Fundos*, no qual vive, inclusive, uma personagem. Como roteirista, fez parte da equipe responsável pelos quadros de humor do *BBB 23* e do time que escreveu a série *Spider*, da Paramount, inspirada na vida do lutador Anderson Silva. Agora, ela se aventura na literatura com o livro infantil *Tita e alegria que doía*, que lança, sábado, na Livraria da Travessa do Casa Park e traz ilustrações de Henrique Mota.

O humor está na vida de Nathália desde sempre, mas precisou passar por altos e baixos para sobreviver. "O humor foi uma ferramenta que construí para me defender, entendi que funcionava para me livrar do famigerado bullyng na escola", conta. A humorista logo avisa que nunca sofreu a violência, mas que, muito cedo, entendeu que isso só foi possível porque encontrou uma forma de se proteger com a capacidade incessante de criar piadas e fazer os outros rirem.

Criada em um meio de classe média alta, ela praticamente não se deparava com meninas negras nos locais que frequentava. "Eu não tive a experiência ou a lembrança de sofrer bullying, mas eu sabia que o que me protegia era a forma como as pessoas me aceitavam e riam de mim, o humor me fazia sentir parte, sempre andei com as meninas mais populares, era amiga dos meninos mais populares, e eu não fazia parte esteticamente daquilo, mas eu estava ali. Eu não namorava, os meninos não tinham desejo por mim, mas eu era amiga deles", conta. "Acho que eu me via meio flopada

Humorista e roteirista Nathalia Cruz

Arte: Valdo Virgo Foto: Divulgação

NATHALIA CRUZ HENRIQUE MOTA
TITA
e a alegria que doía

TITA E A ALEGRIA QUE DOÍA

De Nathália Cruz e Henrique Mota. Todavia, 40 páginas. R$ 54,90. Lançamento neste sábado, às 16h, na Livraria Travessa (Casa Park Shopping)

e pensava 'tenho que me juntar com as que não são flopadas'. Ainda mais na adolescência, quando você depende muito dessa aceitação e tem uma beleza que não era padrão."

Mais tarde, Nathália até tentou um vestibular para artes cênicas, mas acabou enveredando para a publicidade. Trabalhou em agências, porém não se encontrou no meio. Ela esperava o reconhecimento profissional, mas o feedback que recebia tinha mais a ver com o humor do que com possíveis promoções e desenvolvimento da carreira. "E lembro de, numa fase, ficar muito chateada e até querer negar isso do humor", diz. Depois de se formar é que a ficha de Nathália caiu. "Fui pensando 'será que não tem lugar mais apropriado para estar?'", conta. A publicitária foi então buscar uma formação de atriz. Foram três anos de Tablado, no Rio de Janeiro, e a tentativa de dar início a uma carreira. "As coisas não deram certo como imaginei", lembra. "Mas essa fronteira de escrever humor está muito relacionado a tudo que eu faço, desde a época da agência até roteirista. Essa lente de humorista está em mim, vejo o mundo mais ou menos assim e isso perpassa o que me proponho a fazer. É uma visão de mundo mesmo."

Hoje, Nathalia vive do trabalho como roteirista, mas não afasta o lado comediante. O Instagram é um bom espaço para isso e a Terapeuta Raiz que o diga. Ela ficou tão popular que está prestes a ganhar o palco de verdade. "Estou trabalhando na peça da Terapeuta Raiz para montar no ano que vem. O Instagram foi uma janela para esse trabalho aparecer para o mundo", avisa. A Terapeuta nasceu dos silêncios observados por Natalia durante a própria terapia. No início, ela fazia também a paciente, Cristiane, e incluía a reação dela nos quadros. "Mas comecei a ver que era mais engraçado deixar o arquétipo para ser encaixado por qualquer um. Então começou a chegar gente da área de terapia e isso me fez ver que a personagem podia ousar mais porque as pessoas estavam preparadas para o conteúdo. A gente é muito mais parecido do que não parecido, então quando a gente fala dessas partes feias e incoerentes, a gente vê o quanto a gente parece mais", garante.

A menina Tita

A personagem do livro *Tita e a alegria que doía* foi a própria Nathalia antes de ganhar as asas da imaginação infantil. A história do livro é curiosa: uma menina sentia terríveis dores nas costas quando ria. Ao longo da história, após tratamentos, as dores vão diminuindo ou se transformando em outros sintomas até que Tita passa rir sossegada, sem sentir nenhum desconforto físico. "A Tita é baseada em fatos reais.", avisa a autora. "Eu fiz uma cirurgia de coluna quando era pequena e essa Nathalia depois da cirurgia trouxe esse acesso a essa menininha que tinha dor nas costas."

Tita ganhou vida a partir da experiência da autora, mas virou uma projeção do que ela queria ser. "Ela é mais definida, mais positiva do que eu. É mais debochada, mais irônica", garante. Depois que a dor nas costas passa, Tita sente outros efeitos colaterais e percebe que não tem como se apegar apenas ao riso nem precisa colocar as emoções na caixinha do certo e errado. "Ela vem de um lugar não só do que eu sou mas do que eu queria ser", confessa Nathalia, que sentiu vontade de resgatar essa história da menina depois do nascimento do filho Joaquim.

INÊS 249
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 11 de setembro de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Resid Roberta 2qts 1 ste 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 36 Joy Residence 2 qtos 1 suíte 1 vaga 79m2 sala ampla lazer 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

QC 04 Etapa B Cond Nova Cidade - Cidade Jardins Ap 2qts sala coz banh desocup R$95.000, Tr. (62) 98443-1582

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 12 Resid Inajá Vicnte 3 qtos 3 stes, 2 closets, 350m2 arms pisc aquecida 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

4 OU MAIS QUARTOS

ANAPOLIS-GO VILA JAIARA
VENDO EXCTE csa 4qts 2 salas cozinha 2 banheiros 256m2 área constr. gar 3 carros c/ ponto comercial na frente. Frente Avenida. Preço a combinar. Aceito troca (62) 99168-8208

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CEILÂNDIA - DF
Vende se Chácara 20 ha no P. Sul, com nascente e água preservada. Tr: 98119-2440

Aponte a câmera do seu celular e veja mais fotos!

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALTO PARAISO-GO Grande Imóvel 40.041m² em Alto Paraíso de Goiás/GO, parte de terra da fazenda Veadeiros. Inicial R$ 5.304.001,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

MOVEIS E ESTOFADOS Mesa 4 cad. Vendo Usados 98175-1021

MÓVEIS E ESTOFADOS Mesa 4 cad. Vendo Usados 98175-1021

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 074/2024

Objeto: Prestação de serviços continuados de apoio institucional na área de auditoria médico-hospitalar, odontológica e ao Programa TST-SAÚDE. Data da sessão pública: 24 de setembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 11 de setembro de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 077/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição de tubos de cobre. Data da sessão pública: 23 de setembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 11 de setembro de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90110/2024

OBJETO: Aquisição de peças de máquinas gráficas do setor de acabamento, para a Secretaria de Editoração e Publicações do Senado Federal.
ABERTURA: 01/10/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90041/2024

OBJETO: Aquisição de apontador, fita adesiva, grampos, livro para atas, chaveiro, lápis, pincel marca texto, umedecedor de dedos, bobinas, etiquetas, fita crepe, tinta para carimbo, grampeadores e ribbon, novos e para primeiro uso, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 23/09/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

IBAMA MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO **MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90025/2024

OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de mobiliário, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **DATA DA ABERTURA**: 24/09/2024 às 9:00 horas no site: www.gov.br/compras/pt-br.**EDITAL**: Os interessados poderão retirar o edital no sítio: www.gov.br/compras/pt-br ou no endereço SCEN, Trecho 2, Bloco "A", Ed. Sede/IBAMA, Brasília-DF.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL

A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE

4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

6.1 NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA

COZINHEIRO (A) E SALADEIRA (O) com experiência. Interessados comparecer: SGCV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ experiência e tenha referencia comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr: (61) 99628-3342 / 99636-2311

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

NÍVEL MÉDIO

CONTABILIDADE

AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência Líder. Enviar CV p/ inacon@solar.com.br

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA Quarta a segunda, dormir, para todo serviço. Com disponibilidade de horário e viagens. Enviar mensagem por WhatsApp (61) 98122-8159 Ro

CONTRATA-SE

INSTALADOR : ACM, Lona e Adesivo CV: digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CHEF GOIANO, ANGELO DI FRANCO

CONTRATA para abertura de seu primneiro bar: Gerente de unidade; Gerente de Atendimento; Chefe de Bar; Barman; Sub chefe de Cozinha e Cozinheiro. É indispensável : Ter disponibilidade; experiência no cargo desejado ; habilidade em softwares de gerenciamento de restaurantes . Interessados enviar curriculo via whatsapp: (61) 99104-1929 (identificar o cargo pretendido.)

CONTRATO R$3.500

RECEPCIONISTA CLÍNICA Cirurgia plástica só Zap 61 99430-7939

RENDA EXTRA Ganhe 100% na revenda de suplementos da Like Brasil. https://likebrasil.com.br/consultor/trindade

6.1 NÍVEL MÉDIO

RENDA EXTRA Ganhe 100% na revenda de suplementos da Like Brasil. https://likebrasil.com.br/consultor/trindade

CONTRATA-SE

MASSAGISTA/MASSOTERAPEUTA com ou sem experiência para clínicas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Aó para quem tem foco e objetivo. Tr: c/Gorete F: (11) 94032-7476 ou gorete_jsk@yahoo.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA EDITAL - CÓDIGO: TR CONS 015/2024 - PCTS NO PAA/CI E PNAE - SEAB 1 VAGA - MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde ou Ciências Agrárias, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima comprovada de 4 (quatro) anos em políticas públicas para a agricultura familiar, aquisição e comercialização de alimentos e/ou segurança alimentar e nutricional, ou Especialização e 03 anos de experiência, ou Mestrado e 02 anos de experiência, ou Doutorado e 01 ano de experiência. Experiência desejável de trabalho voltado a povos indígenas, comunidades quilombolas e demais PCTs. **Vigência Contratual:** 09 (nove) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 16/09/2024 e 30/09/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/ - - Job Title: **Specialist in the theme of Institutional Purchase - PAA and PNAE (2402806)**. A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS. A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.**

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA EDITAL - CÓDIGO: TR 016/2024 - CONDRAF 1 VAGA - MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Agrárias ou Ciências Humanas, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 08 (oito) anos com projetos de desenvolvimento rural sustentável ou desenvolvimento territorial e governança; gestão e planejamento institucional de órgãos governamentais e moderação e relatoria de eventos presenciais e virtuais. Desejável experiência em avaliação de políticas públicas ou programas de cooperação internacional; composição de indicadores de desenvolvimento sustentável. **Vigência Contratual:** 09 (nove) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 16/09/2024 e 30/09/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/ - Job Title: **Specialist in the theme of the National Council for Sustainable Rural Development - CONDRAF (2402807).** A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS. A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.**

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA EDITAL - CÓDIGO: TR CONS 014/2024 SUBSÍDIOS PNAE/SEAB 1 VAGA - MODALIDADE PRODUTO

Formação: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde ou Ciências Agrárias, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima comprovada de 4 (quatro) anos de trabalho em temas como políticas públicas de alimentação e nutrição, Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas (DHANA), segurança alimentar e nutricional, educação alimentar e nutricional e ou agricultura familiar, ou Especialização e 03 anos de experiência, ou Mestrado e 02 anos de experiência, ou Doutorado e 01 ano de experiência. Experiência desejável na área de alimentação e nutrição escolar, com foco na saúde pública. **Vigência Contratual:** 09 (nove) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 16/09/2024 e 30/09/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília),** no link da FAO: https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/ - Job Title: **Specialist in the National School Feeding Program (PNAE) (2402810)** . A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS. A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.**

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico TSE nº 90034/2024

Nº Processo: 1883-0/2023. Objeto: Prestação de serviços de licença de uso de softwares, gerenciamento técnico, consultoria e capacitação da marca Red Hat, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis nos termos da lei, consoante especificações, exigências e prazos constantes do Anexo I - Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 5. Edital: 11/09/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90034-2024. Entrega das Propostas: a partir de 11/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/09/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Em razão da limitação de espaço, os Estudos Técnicos Preliminares estão disponíveis para consulta no endereço https://silic.tse.jus.br/silic/pages/internet/licitacao/index.faces.